10 JUNHO 1950

Careta

NÚMERO 2.189 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL





Sindicato de "Puxa sacos"

— Ora viva! Já tem seu candidato?
— Ainda não. Por que pergunta?
— Estranhei o tamanho da moldura.
— E' para um retrato em corpo inteiro.

Use
Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

As confusões e os equivocos da nossa política de preços

TRANSITOU no Senado, e ali já teve aprovação, sob o patrocinio cristão do sr. Mario de Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacencias, um projeto de lei que manda suprimir a Comissão Central de Preços. O senador Mario Ramos — aquele mesmo que mandou vender o Palacio Guanabara a prestações e lotear-lhe o parque — tem tido no Senado uma atuação extremamente singular: só fala para dizer bobagens — e não raro essas bobagens são nocivas ou perigosas, como no caso presente da supressão do Controle dos Preços. E' claro — diga-se desde logo — que ninguem no Brasil morre de amores pela Comissão Central de Preços, a que toda gente, num acôrdo unanime considera inoperante e desorientada. Mas o hábito da especulação e o vício frenético da ganancia têm de tal modo impregnado o nosso comércio que não é possivel provar as consequencias imediatas da extinção do aparelho regulador dos preços. Esse aparelho é sem dúvida precário e ineficaz; mas é um instrumento que pode ser melhorado e recondicionado, para mais adequado funcionamento. E se estamos vivendo mal com ele, pior passaremos a viver sem ele...

Isso não quer dizer que a C.C.P. atualmente consiga alcançar sua frivolidade essencial, que é a contenção do custo da vida. Basta atentar nas estatísticas para ver que a sua atuação, além de hesitante e falha, é muitas vezes tambem contraproducente. De 1946 para cá, segundo as estatísticas publicadas, os preços dos produtos tabelados subiram, em média, no Distrito Federal, 90%, enquanto os produtos não tabelados subiram apenas 30%. Mas é preciso levar em conta que estes ultimos, utilizando a liberdade de que gozaram, vinham subindo ha muito em escala astronômica. Mas o pior é que os produtos tabelados que mais subiram foram exatamente aqueles que dependem, de modo direto ou indireto, do contrôle governamental: o leite e o açucar. Tal fato quer significar, sem sombra de dúvida, que a política de preços do govêrno não é apenas hesitante e frouxa: é principalmente vesga, incoerente e confusa.

Ha, de resto, no seio da opinião pública a convicção melancólica de que a alta de muitos produtos — como o feijão, a carne, o leite, o açucar — foi mágica que deu a ganhar a alguns felizardos e poderosos intermediários alguns milhões de cruzeiros... A acusação pode não ser verdadeira. Mas ha quem aponte até os nomes e as cifras que marcaram de modo escandaloso a elevação dos preços do açucar, da carne, do feijão e do leite... Para dar razão aos que levantam tais suposições bastará refletir no seguinte: até 1930, tínhamos leite no Rio, abundante e razoavel, a 80 centavos durante a estação dos aguas e Cr$ 1,20 na estiagem, ao passo que hoje, de inverno a verão, o custo do litro de leite é de Cr$ 2,80 e 3,00! A carne de primeira, em 1938, custava 2 cruzeiros o quilo; hoje não ha senão no câmbio negro a Cr$ .... 12,00, e no tabelamento, sendo cotada a Cr$ 8,50, já subiu para Cr$ .... 10,00 — e certo continuaria inexistente! A manteiga, que em 1938, custava 8,50 o quilo, hoje já subiu a Cr$ 38 e 40,00! O café subiu a Cr$ 20,00! E assim por diante. A tendencia altista, portanto, é progressiva, imoderada e incontrolavel. E se isso acontece na vigencia da C.C.P., que acontecerá no regimen da liberdade integral? A verdade é que a população do Rio está desamparada em materia de defesa econômica — e os líders dos magnatas dos lucros extraordinários, como o sr. Andrade Ramos, ainda desejam vê-la mais desprotegida e oprimida, nas garras implacaveis da ganancia e da especulação.

Para quem apelar diante de tão angustiosa perspectiva? E' difícil a resposta... Enfim, Deus é brasileiro! Que Ele tenha pena de nós!



No Pretório desta capital o juiz esperou de 10,30 às 18 horas para efetuar o casamento de um noivo que se apresentou embriagado para as núpcias.

— *Que juiz paciente, seu Penicilino!*
— *E a noiva, será que depois de casada terá tanta paciência para "esperar"?...*

O "QÜINQÜENAL" INDÍGENA

Os países caudatários não podem deixar de ser simiescos. Paupérrimos de homens superiores, ridiculamente vaidosos de qualidades que não possuem e de grandezas muitas vezes imaginárias, nada sabem criar, limitando-se à imitação canhestra daquilo que fazem os da vanguarda.

O ideal, nesses infelizes fragmentos do planeta, é estar no poder ou, ao menos, bem próximo do poder, por ser o meio mai fácil de tornar-se parasita dos que trabalham, dos que produzem. Daí as revoluções, por vezes sangrentas, para a posse do domínio. Conseguido êste, a ansia é por ficar, durar, eternizar-se; os prazos governamentais são sempre considerados curtos e servem de pretexto para que nada se realize de útil. O nobre exemplo norte-americano, de redução a dois períodos (oito anos), não obstante a legalidade da reeleição, tradição só quebrada por Franklin Roosevelt por vontade do povo livremente manifestada, em circunstâncias excepcionais, êsse nobre exemplo não encontra imitadores na América latina, onde o próprio freio constitucional é, sem cerimônia, violado.

Êsse apetite voraz de poder (não se confunda com a "Vontade de Poder" de Nietzsche) recebeu da Rússia uma sugestão maravilhosa: foi quando ela começou a elaborar "planos qüinqüenais".

Ótimo! Aí estava a solução do problema de "durar" além do prazo legal! De durar e, melhor do que isso, de sacar contra o futuro!

Começou-se manhosamente. Os créditos especiais tiveram a duração de dois exercícios; tornou-se possível prorrogar a vigência deles e de outros. Afinal veio a genial invenção russa dos "qüinqüenais", cuja mais recente imitação é o famoso, famosíssimo SALTE.

Em obediência à moda, essa almondega financeira foi condensada em cinco letras (reminiscência talvez dos cinco dedos) e começou a ser elaborada. Tardou muito o aparecimento da coisa; não, porém, porque fosse difícil fixar-lhe a cifra (quanto maior, melhor!), mas porque por tôda parte despertou apetites, tão grandes que, mesmo para serviços previstos no SALTE, foram aparecendo gordos projetos de abertura de créditos extra-orçamentários.

A dificuldade, pois, não foi de conjunto; proveio, sim, do "taxamento" do balão. Cada parlamentar queria, para seu rincão, para adoçar a boca do eleitorado, uma fatia, uma lasca, com que se pudesse construir uma ponte, um açude, uma estradinha, um grupo escolar.



E o pobre balão sofreu tremendo assalto, que o deixou amarrado às "comissões técnicas", farpeado por emendas sem conta, como touro bravio.

Como conseqüência dêsse assalto depiranhas, o carro-chefe do préstito (Usina do S. Francisco) teve que desligar-se do SALTE e morder diretamente o americano.

Entretanto, como "à quelque chose malheur est bon" (em francês fica mais bonito nesta terra de snobs), a demora do SALTE fê-lo chegar com deliciosa oportunidade: fim de govêrno, fim de legislatura!

Com absoluta propriedade, o nome poderia ser-lhe mudado de SALTE para TESTAMENTO; propriedade cronologica e de aplicação!

Os herdeiros agitam-se; há possibilidade de aglutinação, como de subdivisão de quinhões. Aparecerão novos-ricos. Ressuscitará talvez o Ensilhamento!

E o Povo?

Êsse não terá absolutamente razão de queixa. Poderá não ser contemplado nas disposições testamentárias. É até desafôro pretender tal coisa a arraia miúda. Divertir-se-á, entretanto, enormemente, com a grossa pandega; e (quem sabe?) talvez da mesa do pantagruélico banquete lhe atirem umas migalhas...



ALFABETIZAÇÃO EXPEDITA

Para uso do Dr. Clemente Mariani, simpático Ministro da Educação, ora em vilegiatura na Europa, vamos transcrever aqui o quadro da percentagem de analfabetos existentes por esses Brasis fóra:

Nordeste	76,8%
Centro-Oeste	70,9%
Leste	62,3%
Sul	47,6%

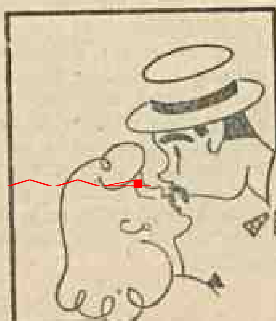
A tarefa que S. Ex. tem diante de si é, portanto, acabrunhadora, tanto que o Dr. Kapanema preferiu pôr-lhe pedra em cima, afim de que ela não o engulisse.

Como remédio heróico sugerimos ao Dr. Mariani que encomende nos Estados Unidos uma máquina de alfabetizar gente com rapidez. Não é pilhéria, pois ha bem pouco tempo os engenheiros americanos inventaram uma de dar pontapés no traseiro. Quem sabe se não dará resultado aplicada ao crânio dos analfabetos?

Por lealdade, entretanto, fazemos ao nobre ministro uma advertencia amigavel. S. Ex., homem rico, tanto que deixou negligentemente à mercê dos gatunos um milhão de cruzeiros em joias, e homem de bom gôsto, tanto que não se esquivou à incumbencia que o governo lhe deu na Europa, com gorda ajuda de custo, S. Ex., por desfastio, pertence à imensa grei dos nossos politiqueiros. Ora, se S. Ex. tomar a sério o problema da alfabetização, estará cavando a ruina politica, não apenas sua, mas de quantos fazem nesta terra, da politica, profissão rendosa. Com efeito, no dia em que o povo brasileiro souber ler e escrever e puder entender o que lhe dizem, oralmente e por escrito, seus compatriotas cultos e honestos, os politiqueiros terão que retirar-se do cenário, naquela posição que, quando acovardado, costuma ser assumida pelo fiel amigo do homem.

Y.

— :: —







Loção
6 tamanhos
desde Cr$ 7,50
até Cr$ 100,00

Óleo
Desde Cr$ 5,00
até Cr$ 15,00

Brilhantina
Desde Cr$ 6,50
até Cr$ 15,00

LOÇÃO - BRILHANTINA - ÓLEO

Royal Briar

o perfume que deixa saudade

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

AS mulheres, em matéria de amor, são quase sempre de ingenua simplicidade. Amam com desenvoltura, quando só se lhes pedem alguma condescendencia, e elevam a categoria de caso sério e eterno o que não deve passar de ligações inconsequentes. Com isso geralmente complicam tudo...

Ha, contudo, mulheres que propriamente não complicam a coisa, mas apenas complicam a si próprias... Quantas vezes se mostram quase sublimes na sua feminina capacidade de querer sem retribuição, de alimentar, sem esperança, um amor absorvedor... Revolvei vossos papeis velhos, revirai vossas gavetas e deparareis, seguramente, alguma folha amarelecida que vos falará de sentimento assim. Alguem, por certo, já vos escreveu algum dia um bilhete magoado que vos magoou tambem... E é bem extraordinário já haver-se recebido, por exemplo, uma mensagem nestes termos:

"Falta alguem na minha vida... E' alguem a quem muito amo mas a quem não posso ter. Alguem que já tem seu destino certo e cumpre-o sem se aperceber das minhas ansiosas angustias... Alguem que, fazendo a alegria de outrem, faz a minha tristeza..."

"Como surgiu, não sei. Sei que o encontrei em meu coração como um velho morador, esperando apenas que o descobrisse... E é lá que o tenho e terei sempre, oculto e resguardado como coisa sagrada. Levam-no da minha vida, mas do meu coração ninguem o retirará; essa é a minha vingança. Nada mais preciso para ser feliz".

Chama-se a isto a gloria de amar...

O fim de um sentimento não pressupõe a sua falsidade, nem mesmo tem qualquer significação quanto á sua intensidade. A duração do amor é sempre fator accessório, dependendo muito menos do sentimento em si do que de circunstancias exteriores, entre elas, mais do que todas, a de saber-se mantê-lo. As mulheres em geral não se apercebem disso, e, ainda que se apercebam, nem sempre são suficientemente habeis. Esquecem-se tambem de que o amor só se cristaliza quando para isso concorrem, alem das afinidades fisicas, as de temperamento e de espirito. As primeiras podem suprir as outras no começo; começo mais ou menos estirado, mas nunca poderão cimentar o amor.

Alem disso as mulheres facilmente se julgam amadas mesmo quando são apenas desejadas.

E é por isso que devo ter sido tantas vezes mal julgado pelas que passaram pela minha vida. Tudo que lhes fazia era rigorosamente sincero; afastava-me, porém, no momento em que já não podia ser o que vinha sendo. Eis uma atitude muito franca e direta para ser bem compreendida, e, menos ainda, para ser suportada que o caso representou, indiferente ao que pudessem pensar de mim, preocupado somente em ficar bem comigo mesmo. Algumas vezes expliquei-me, pura e simplesmente, com verdade; não fui entretanto melhor sucedido do que quando não dei explicação nenhuma.

Não vejo em que a correspondencia amorosa possa ser tão temida. Uma vez morto o amor, é letra morta. Fazê-la de arma é crime tão grande quanto destrui-la.

As cartas de amor deviam ser guardadas á parte para serem relidas, de quando em quando, como um "test" do coração da gente... Isto, porém, é sugestão insensata, porque presupõe a bôa fé humana...

—x—

"A VOZ DA EXPERIENCIA"...

EMPRESAS OFICIAIS DE MUDANÇAS

E' o que vale! Aquilo que o Estado não faz ou, pior ainda, faz ao contrario do que deve fazer (coisas frequentissimas neste país politiqueiro), o povo vai tomando a iniciativa de fazer.

Assim é que a ligação ferroviaria e rodoviaria norte-sul, como outras subsidiarias da rêde geral, em vez de servirem para distribuição de mercadorias, estão servindo para deslocamento de populações, principalmente do Norte para o Sul.

Acossados principalmente pela penúria, os nortistas, particularmente os nordestinos, buscam o Sul.

O Estado, entretanto, por inepto, é impiedoso. O homem do Norte desloca-se através de mil dificuldades; vem para o Sul; atira-se bravamente ao cultivo da terra. Quando, porém, chega a época da colheita, o Estado não lhe faculta transporte e os produtos, bem cotados alhures, têm que ser dados como alimento aos animais, quando não apodrecem e se perdem!

E' a isso que, no Brasil, se chama "governar"!

—x—



FÓRMULA INDÍGENA PREPARADA COM VEGETAIS DA FLÓRA BRASILEIRA. E' BASTANTE UM SÓ VIDRO PARA ESCURECER OS CABELOS. NEUTRALIZA AS IMPUREZAS DO COURO CABELUDO. A' VENDA NAS DROGARIAS PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEM-SE OS PEDIDOS POR REEMBOLSO. — Preço Cr$ 25,00 RUA NERY PINHEIRO, 101-RIO TEL. 32-0909

MALZBIER da BRAHMA

reforça qualquer refeição

No lanche, no almoço, no jantar... tenha sempre à sua mesa a deliciosa Malzbier da Brahma para reforçar o valor nutritivo de suas refeições... Levemente doce e rica em malte, tem um poderoso valor energético. Malzbier da Brahma é a cerveja do lar porque é saborosa e tem baixo teôr alcoólico.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



Record 3.225

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

USE **gumex**

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
PACOTE PARA PREPARAR
200gr. CR$ 4 NO RIO E S. PAULO

RECUSE IMITAÇÕES

PERFUMADO
gumex
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELLO
NÃO É GORDUROSO

NOTICIAS AVULSAS

Asseguraram-nos que a recente visita do Presidente da Republica ao egrégio Tribunal de Contas não teve por fim indagar do paradeiro da importancia de 1.600.000 cruzeiros que até hoje não foram recolhidos pelos responsaveis, apesar de constituirem renda de exercicios já encerradissimos.

Ouvimos dizer que os parisienses organizaram "significativa" manifestação de apreço ao Ministro Clemente Mariani, pelo fato de ser Xará da França, que, como se sabe, é tambem "Marianne".

O Governador Góis Monteiro, de Alagôas, ficou entusiasmadissimo com a candidatura lançada pelo P.S.D., pelo facto de ter o candidato o nome de Machado.

Um dos nossos grandes jornais vai estabelecer gordo premio para quem fôr capaz de decifrar a informação do Ministro da Fazenda a respeito do resgate de títulos nossos em Londres.

Foram criados cinco lugares de ministro plenipotenciario. Como se vê, o Governo continúa a fazer rigorosa economia, pois o numero de candidatos não era inferior a trinta e cinco.

O Ministério da Fazenda assegurou que o produto do imposto de renda se elevaria ao dôbro se houvesse pessoal suficiente e competente para a arrecadação. Infelizmente, porém, esse acrescimo de pessoal absorveria o acrescimo da renda.

Pessoa indiscreta andou espalhando que o Sr. Getulio Vargas pretende distribuir entre os eleitores os subsidios que economizou durante a licença em S. Borja.

O Dr. Barbosinha de Pernambuco não tem insistido na cobrança dos 30.000.000 que pediu pela cessão de Fernando Noronha. Gente maliciosa notou a semelhança entre esses trinta milhões e os trinta dinheiros, que podem chegar para aquisição da Vice-Presidencia.

Argos



O conde russo Roman Woronzoff Daschkoff casou-se com a princesa indiana Bachoobai Dinshaw, que passou a chamar-se Bachoobai Dinshaw Woronzoff-Daschkoff, mas o casamento não deu certo. — (Do noticiário).

— *O' seu Pimicolino, nem príncipes e condes são felizes no matrimônio!*

— *Qual, seu Policefalo, com êsses nomes não podia sair coisa que prestasse...*

—x—

Trovas

A historia, sim, se repete:
Com flamulas e com frautas,
A' Trindade vai luzida
Expedição de Argonautas.

—x—

VERBETES

Auto — condução para chicanas.

Poltrona — cadeira enfestada.



Lilas de França



Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.



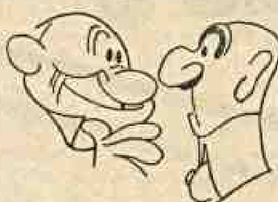
COMENTARIO da Semana

AFINAL, depois de longuissimas manobras, vergonhosas por vezes e por vezes ridiculas, mas sempre rasteiras, foram lançadas duas candidaturas à Presidencia. Não foram dois partos naturais; em ambos se tornou necessaria a operação cesariana. Não era, aliás, de admirar a identidade de processos.

As duas principais facções, que a si proprias chamam "partidos", mas que não têm idéias porque formadas de farinha identica em sacos levemente diferentes, do mesmo caroá ordinario, as duas facções afinal se moveram, saindo das ambições mesquinhas, inhabilmente disfarçadas, para atitudes ainda canhestramente definidas.

AS DUAS CESARIANAS

A U.D.N., de tão inexpressivo nome em país onde ninguem pretende combater sériamente a democracia, a U.D.N., cefalicamente formada (a cauda cede ao cabresto) de politicos tão vulgares quanto os dos outros rebanhos, fingiu, para sobreviver, lançar a candidatura do Brigadeiro; o que fez, entretanto, foi apenas aderir a



um movimento de opinião esboçado já antes do ultimo pleito eleitoral e que só não triunfou por causa da maquina oficial montada com os restos da ditadura, tanto que, em vez de termos tido cenário novo, tivemos o cenário velho remendado, com quase os mesmos comparsas. O Brigadeiro pouco deve a essa gente; os que depositam confiança nele aceitam a perola, mas desprezam a ostra. Para que o país acreditasse na possibilidade de regeneração foi preciso que se fosse buscar um homem fóra da suja politiquice nacional, agremiação de galinaceos que vivem ciscando negociatas, por gulodice, pois o grosso do alimento lhes vem do Tesouro, em bojudas cuias.

A cesariana que extraiu o Brigadeiro inspirou a outra; a simetria impunha-se. O P.S.D., de denominação tão inexpressiva como o seu antagonista e na qual é tambem hipocritamente cortejado o termo "democrata", longamente se debateu em dificuldades. Seus componentes sentiam de longe a repulsa que a opinião pública oporia à apresentação de candidatos em evidencia no partido, ocupantes de postos importantes, mas irremediavelmente desacreditados no conceito dos homens de bem, que, afinal, ainda constituem uma fôrça. Apetites não faltaram, causa tambem do mau êxito de todos. Então, apesar da bombástica expressão "âmbito nacional", foi-se buscar um pacato politico provinciano para figura de prôa, politico que poderá ser muito honesta pessôa, entendida em leis, capaz de fazer discursos bonitos, com lugares comuns de primeira ordem, mas que ainda não foi visto de perto, de bem perto, pelo Brasil. Não deve ser estranho (isso é certo) aos ronceiros processos da politica de campanário, pois nela tem militado, na frequentação dessa espécie de curso preparatório que, com o complemento de acasos felizes, leva os nossos homens àquilo a que espetacularmente se chama a suprema magistratura do país. Aí fazem as mais das vezes aquilo que fez o pai do Jacinto, de "A cidade e as serras": dão mais algumas voltas ao torno, cospem um resto de sangue e vão-se, como sombras.

Aí está o que ha: duas soluções que, como o homem da cuíca, se impuseram por si proprias.

A comédia, porém, ainda não acabou. Guarda-se provavelmente para o fim, como desfêcho de sensação, a tentativa de rehabilitação do caudilho, mais velho, mais gordo e mais matreiro, a qual é anunciada pelo sussurro das massas, mais uma vez ludibriadas e tangidas pelo estado-maior de genros, cunhados, compadres, amigos, copa e cozinha.

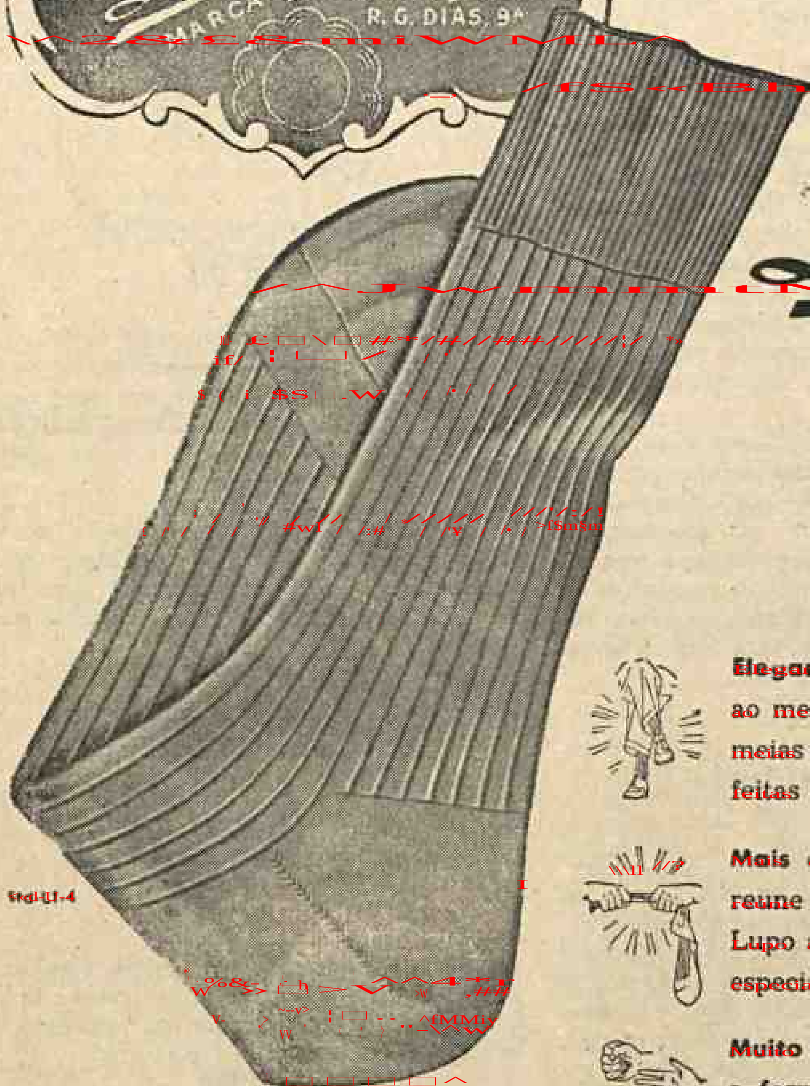
Bem penteado a todas as horas graça a
Gomalina EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO
Atendemos pedidos por reembolso postal.
Lab. Xombú — R. Souza Dantas, 23 - Rio

O maior nome em meias para homens apresenta



MEIAS Lupo de NYLON

Du Pont



Stdi-L1-4

As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens



Elegantes como sempre! Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.



Mais duráveis! A nova meia reune a tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.



Muito flexíveis! Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Dos motivos de divorcio

Os Estados Unidos continuam sendo o país de maior indice de divorcios em todo o mundo. Apesar da coisa ter melhorado um pouco de 1946 para cá, (logo depois da guerra houve verdadeira onda de separações) continua ainda tão comum que levaram Kay Ingram a dizer: "A situação chegou a tal ponto que o casamento é considerado razão bastante para divorcio". Para que crueldade mental; para que incompatibilidade de gênios?

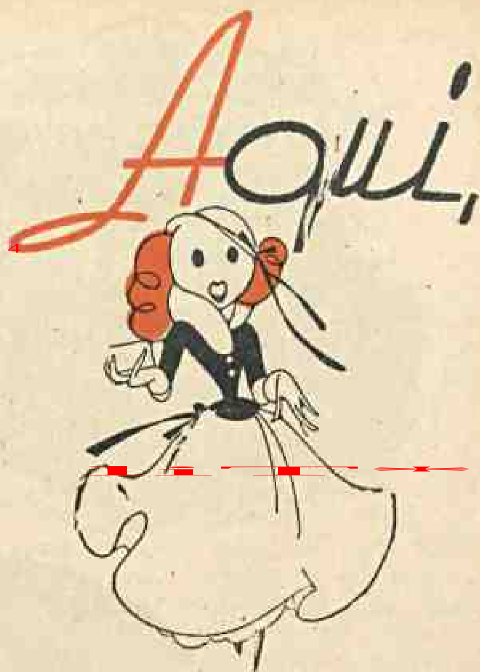
Esther Williams, estrela de fama mundial, cuja arte é facilmente apreendida em todos os países (uma "bôa", de "maiô", dando braçadas, não precisa de tradução) entrou para Hollywood via campeonato de natação. Sendo a campeã americana de "crawl", tendo alem disso cara muito bonitinha, corpo maravilhosamente bem proporcionado, pois com um metro e setenta de altura e cinquenta e nove quilos de pêso, não dá absolutamente impressão de magra, não tardou em obter ótimos contratos no cinema.

A moça, alem de bonita, é encantadora, muito apaixonada pelo marido e está sempre pronta a ajudar todo mundo. Duas vezes por semana dá aulas de natação, a crianças cegas, gratuitamente, em um hotel de Santa Mônica. Perguntaram a uma delas que tal achava a professora. Ela respondeu: — "Muito camarada e tem a voz mais simpática que já ouvi". Isto deve valer mais para Miss Williams do que muita carta ardente de *fam*.

—×—

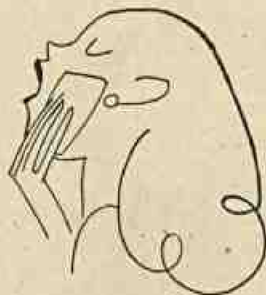
Benzedrina haja

Hollywood é considerada um dos lugares do planeta em que mais existem pessoas neuróticas. Parece que á força de representarem papeis que nada têm que ver com a sua personalidade, acabam com ela inteiramente deformada. Alem disto, a competição alí é muito dura, e quem se distrai um minuto, pode atrapalhar toda a carreira. Em suma, a necessidade de estar sempre alerta é de tal ordem, que já ficou provado que a capital do cinema é a cidade em que se consome mais benzedrina, per capita, de todo o universo.



Notivaga ou madrugadora?

A rotina de passar creme e loção no rosto e nas mãos, escovar o cabelo e fazer algum exercicio de ginástica é muito importante. A hora em que isso deve ser feito é, porém, inteiramente sem im-



portancia. Verifique primeiro quando é que se sente com melhor disposição, se é ao levantar-se ou na hora de dormir. Escolha para seu tratamento de beleza a hora mais agradavel para você.





entre nós...



Cinderela

Idade perigosa

A *vida* é para os homens; ninguem contesta isso. Até as mulheres que declaram estar satisfeitas com seu sexo confessam, quando interrogadas habilmente, que se tivessem que nascer outra vez, e pudessem escolher, queriam nascer homem. Não



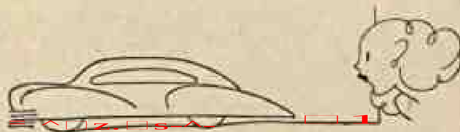
que tenham eles poucos problemas; mas por serem sempre mais movimentados, mais divertidos. De qualquer modo, eles tambem têm, por exemplo, a idade perigosa, da qual, disse certa vez Richard Attridge: "A idade perigosa dos homens começa quando eles principiam a lamentar-se dos pecados que não cometeram".

Agora as gravatas e os colarinhos

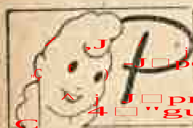


Da indumentária masculina as mulheres já se apossaram das calças e do colete. Passaram agora ás gravatas e aos colarinhos. Dezenas de modelos, nas ultimas coleções, para o dia e para a noite, de fustão e de tecidos brilhantes, pontilhados de *strass*. Alguns vestidos *frente-unica* prendem-se ao pescoço por colarinhos, sendo o efeito final muito elegante e absolutamente moderno.

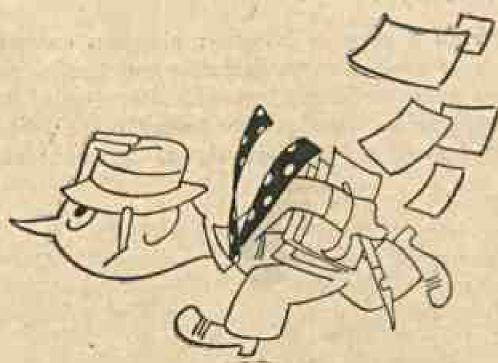
———::———



Um Sorriso para todas...



PERMITI hoje aqui uma confidencia pessoal: comecei minha vida de imprensa no Rio como "repórter de guerra". "Repórter de guerra", n'aqueles bons velhos tempos, era uma coisa perfeitamente pacifica, apesar do nome: queria dizer representante de jornal no Ministerio da Guerra. E os "reporters de guerra" do meu tempo eram Osmundo Pimentel ("Correio da Manhã"), o velho Isaias e o Mendes ("Jornal do Comercio"), o bonissimo Maximo de Almeida ("A Razão"), Orlando Silva ("Imparcial"), Argemiro Bulcão ("O Jornal"), o Mesquita ("Jornal do Brasil"), o Lerac ("A Noite") e alguns outros que não se fixaram no arduo posto. Assistindo, um dia dêstes, á inauguração do retrato de Osmundo Pimentel — que era o decano dos "reporters de guerra" no Ministerio da Guerra, e escutando as palavras comovidas do general Canrobert, volvi os olhos para traz, n'um recúo nostalgico, e experimentei uma funda emoção. Muitos d'aquelês companheiros (o Isaias, o Mendes, o Bulcão, o Lerac, o Maximo, o Osmundo) já haviam partido para a grande viagem sem regresso, conquistando assim o unico repouso de sua áspera vida de lutadores. Mas em torno de mim vi ainda bons companheiros dos velhos tempos, como o Mesquita e o Orlando, vi alguns amigos da Secretaria da Guerra, vi, com os bordados de general, alguns oficiais que conheci tenentes... Bons velhos tempos! Calojeras na pasta da guerra, o general Bento Ribeiro na chefia do Estado Maior, o general Barbedo no comando da 1.ª Região... E na Secretaria da Guerra o velho Loureiro Lago, o Galvão, o Cardoso, o Burlamaqui, tantos outros. Todos amigos da imprensa, acolhiam com bondade os reporters curiosos e inquietos. O momento era dificil porque de grandes reformas e realizações: chegara a "Missão Francesa", criara-se a Viação Militar, adquiriram-se os nssos primeiros "tanques". Alem das inquietações naturais da época, que criaram tantas coisas graves no país, havia outros misterios de preocupação para nós: a aviação, recem-criada, nos trazia em permanente sobressalto, pelo grande numero de desastres, tão frequentes, que ocorriam no Campo dos Afonsos, e a reação, em certa ala do Exercito, contra a Missão Francesa. E' claro que tal situação era fertil em novidades, em acontecimentos, em "furos"... E os "reporters" não tinham sossêgo. Alguns oficiais se mostravam particularmente amaveis e compreensivos diante das nossas angustias: o tenente Tales Vilas Boas (hoje general), o tenente Dulcidio Espirito Santo Cardoso (hoje Coronel), o capitão Lourival do Carmo (hoje general reformado), tenente Odir Guimarães (hoje coronel) o capitão Gregorio Fonseca (já falecido) e alguns outros. Tenentes ou capitães, n'aquela época, eram os generais Dutra, Canrobert, Mendes de Morais, José Pessoa, Raimundo Barbosa, Sena Vasconcelos etc. e os Brigadeiros Eduardo Gomes, Arariboia, Ivo Borges e outros. Os "reporters de guerra" d'aquele tempo, dotados de alto espirito profissional, viviam vida afanosa e arduo, porque o Campo dos Afonsos lhes era uma preocupação constante, e havia, ainda, para preocupa-los, a Missão Francesa, a Escola de Aperfeiçoamento, as "manobras de quadros" e as mil e vinte iniciativas de Calogeras, o que os obrigava a ter, alem do espirito alerta, o raro dom da ubiquidade. Osmundo Pimentel tinha sobre todos nós uma terrivel superioridade: obtinha as mais importantes noticias e informações pelo telefone. Amigo de todos os generais, que tratava de "meninos", e de coroneis, capitães e tenentes, Osmundo deles conseguia tudo — e o Ministerio da Guerra para o repórter do "Correio da Manhã" não tinha portas fechadas — nem segredos, nem misterios. Osmundo, no entanto, era companheiro bondoso, acolhedor e cordial, e só excepcionalmente esmagava os seus "focas" com a surpresa de um grande "furo". Se o quizesse, porém, poderia fazê-lo todos os dias — porque ele não precisava caçar noticias: estas é que o procuravam, espontaneas e seguras, atravês das informações dos seus velhos amigos do Ministerio da Guerra. Nós outros — pobres de nós! — tinhamos de "cavar" bravamente, no Ministerio, na Vila Militar, no Campo dos Afonsos, nos quarteis e nas escolas, para obter com heroico esforço aquilo que Osmundo obtinha pelo telefone ou nas conversas dos corredores do casarão da Praça da República. Outro companheiro inesquecivel: Maximo de Almeida. Era a bondade em pessoa. Afetuoso, dôce e simples, o seu con-



vivio era repousante e tranquilizador. Parente e pai de oficiais, ligado a generais e a tenentes, dispunha tambem de muitas fontes de informação. Mas não dava "furos" — para não magoar os companheiros. A esse bonissimo amigo — alto funcionario da Central do Brasil, onde chefiava uma seção — devi o meu primeiro emprego publico no Rio. Com espontaneo e envolvente bondade, levou-me para a seção que chefiava na Central, submeteu-me a concurso, obteve depois minha efetivação — e foi até o fim da vida meu amigo afetuoso, leal e suave, o velho Maximo! De homens como Osmundo e Maximo — nossos lideres na reportagem da Guerra — eram formadas as equipes jornalisticas daquele tempo. Assistindo, ha dias, a inauguração do retrato de Osmundo Pimentel na "Sala de Imprensa" do Ministerio da Guerra, não pude conter a emoção que me dilatou o coração e me tornou humidos os olhos. Osmundo, cujo retrato ali se inaugurava, foi um exemplo para a sua classe — exemplo de austeridade, de amor á profissão, de probidade e inteligencia, tendo sabido ser tambem, para os companheiros, um amigo leal e bondoso. Jornalistas como aquele dignificam e enobrecem a sua classe — e sua vida deve ser apontada aos confrades como lição e simbolo.

SILRI

Na simplicidade

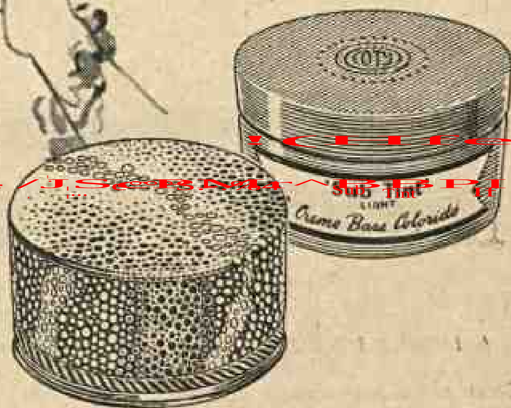
reside a sua beleza...

Simples e facílimo de aplicar, o Maquillage "Air Spun" dá ao seu rosto a luminosidade sadia da beleza natural. E bastam êstes dois produtos Coty: "Sub-Tint" e Pó de Arroz "Air Spun"

Adote o

Maquillage

"Air Spun" de Coty!



"SUB-TINT" - Creme-base colorido. Dissimulando imperfeições, cobrindo levemente a porosidade, prepara a epiderme para a execução do maquillage.

PÓ DE ARROZ "AIR SPUN" - Apresenta uma textura nova e mais macia, côres mais cálidas e mais jovens, fragrância mais sutil e propriedade de aderir melhor.

Coty



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Caro Redator. — Vou contar-lhe uma história que ainda não terminou:



Um grande presidente, sentindo a riqueza exuberante da terra privilegiada, ...



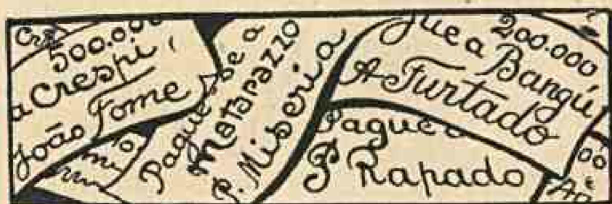
fechou a porta de entrada às mercadorias estrangeiras mais baratas e melhores, ...



afim de proteger a certa industria nascente ....



que só pode vender a mercados pobres, indefesos, ...



recebendo em paga cheques arrancados, tostão a tostão, da miséria do povo.



Criou-se então o falso "slogan" da poderosa locomotiva rebocando 20 carros vasios.

A MISSÃO DE OURO...

Como já foi anunciado, o Governo mandou uma comissão de "financistas" á Europa, para "contar coupons" de certos emprestimos resgatados.

Segundo anunciou o Correio da Manhã, os "embaixadores" já sacaram tres mêses adiantado por conta de sua diária. Esses tres mêses, já sacados, atingem a soma de 19.650 dólares, multiplicados por tres. Isto é: 58.950 dólares".

Alem da diária ha uma "ajuda de custo". Informa o mesmo jornal: a do chefe, sr. Bevilacqua, é de ..... **14.400** dólares ou o **total de 90 diárias** — a do sub chefe, sr. Pires do Rio, de 13.500 dólares, e assim por diante, até chegar a do funcionário menos graduado: 4.050 dólares".

Assim, para **passear** 90 dias em Paris, o sr. Bevilaqua — o "respeitavel" diretor da Carteira de Importação e Exportação — abiscoitou cêrca de 34.000 dólares, que, vendidos ao cambio negro, a Cr$ 35. — perfazem mais de 1.000 contos; o sr. Pires do Rio — irmão do ex-Ministro da Viação, Pires do Rio, atual diretor do Jornal do Brasil, professor de finanças do Ministro Silveira, e seu antecessor, receberá cêrca de 33.500 dólares, ou mais de mil







Ao indígena exausto, exclusivo sustentáculo da industria incipiente, foi-lhe proibido adquirir lá fóra utilida des melhores que custam menos.

Sob os aplausos dos tubarões fechou-se mais uma porta á importação de artigos a preços razoaveis, ...

e escancarou-se outra para o transito congestionado de papel corrutor que torna a vida insuportável.







O Brasil, escravisado, ficou sob os tentáculos do polvo que suga as últimas energias do brasileiro.

O industrial, rico e feliz, fica cada vez mais rico;

o operário, inculto e pobre, cada vez mais pobre.

(Do drama do operário rural não se fala aqui: é outra história...)

Nota cômica de meio século de sofrimento e injustiças: Ninguém reclama senão o direito á alegria primitiva, inocente, fugaz no proximo CARNAVAL.......

contos — vendidos ao cambio negro.

Não se pode chamar a isso de "remuneração **para uma viagem**", mas uma **distribuição,** pura e simples, **de patrimonios, á custa do tesouro!**

O sr. Silveira Bangú é extremamente liberal quando tem que distribuir alguma coisa aos amigos **á custa do Banco do Brasil ou do Tesouro.** Seu mesmo, ninguem sabe que tenha distribuido algo.... Ainda ha pouco, precisou de dar ao Clube do Bangú 100 mil cruzeiros, e fê-lo por conta do Banco do Brasil...

Tudo isso é de um descaramento e de uma torpêsa sem limites! E' o caso de se perguntar se ainda temos Presidente da Republica. Pelo que se vê, temos **vários Presidentes ocultos,** dirigindo um de fachada, que se contenta com os cocktails, almoços e jantares **enquanto os seus aulicos saqueiam o Tesouro!**

Um brasileiro

Sr. Redator

Os funcionários da "Sul America-Vida" exultaram com a publicação da carta de um leitor dessa revista, analisando, com precisão e clarividencia, os espantosos resultados verificados no balanço de 31 de Dezembro de 1949 de uma das Cias. do grupo — A SUL AMERICA — Captialização. As demais Cias. do grupo apresentaram, tambem, extraordinarios resultados, notadamente a Sul America-Vida.

Acontece, porém, que não obstante a opulencia que aqueles resultados revelam, a Sul America-Vida paga miseravelmente ao seu funcionalismo. Os aumentos concedidos — sempre com atraso — são vergonhosas migalhas, para quem ganha tanto dinheiro. Alem disso, da enorme verba atribuida em balanço para "Bonificação e gratificações á administração e funcionários" — Cr$ **14 731 499,70,** foi atribuido, como sempre, na maior parte, **aos Diretores.** Os funcionários não receberam sequer uma quarta parte!... Não é uma indecencia, Sr. Redator?

Um grupo de funcionários

(Continua na pág. 32)

Pequenas Pílulas de REUTER

para o figado

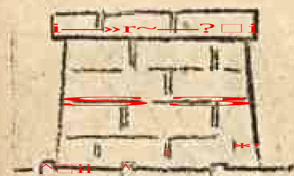
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

QUE TÊM FEITO OS POLITIQUEIROS NESTES SESSENTA ANOS DE REPUBLICA? TÊM TRATADO DE SI.

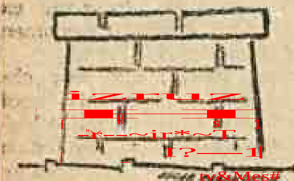
Uma cousa...





...exige outra





Polvilho Antisséptico
GRANADO



NISSO GANHAMOS NÓS

A "Chicago Tribune", do dia 8 de Abril ultimo, publicou uma declaração da American Medical Association (Associação Médica Americana), cujo secretario e diretor geral é o Dr. George F. Lull, declaração em que se afirma que os Estados Unidos possuem agora 201.278 doutores, ou seja 1 para cada 750 habitantes. Declaram os seus responsáveis que é a mais alta recomendação para qualquer nação, e que, excetuando Israel, cujo afluxo de médicos refugiados criou uma porcentagem temporaria de 1 doutor para cada 260 pessoas, nenhum outro país no mundo pode, sequer, aproximar-se da América do Norte.

A A.M.A. deu os seguintes dados a respeito do assunto: Inglaterra, 1:870; Islandia, 1:890; Dinamarca, 1:950; Canadá e Nova Zelandia, ... 1:970; Australia, Suiça, Suecia, Espanha, Noruega e Holanda, 1:1100; Luxemburgo, 1:1200; Checoslovaquia, 1:1300; França, 1:1400; Eire e Bulgaria, 1:1500; Finlandia, 1:2200; Africa do Sul, 1:2400; Egito, 1:4200 e China 1:25000.

Essa estatistica, evidentemente, está mal feita. Basta citar o fato de não haver o Brasil sido incluido nela. Em matéria de doutores nenhuma nação pode competir com a nossa, onde a porcentagem deve andar por coisa de 750 doutores por habitante...

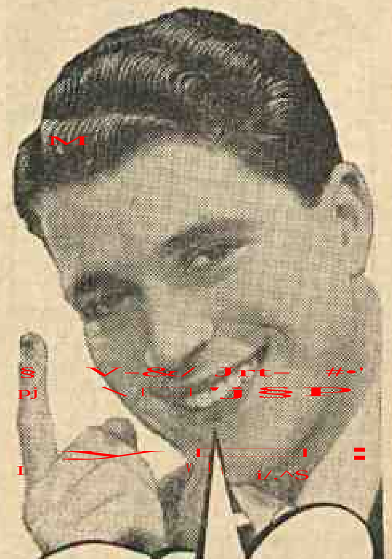
A VEZ DAS BATATAS

A economia dirigida, adotada por muitos economistas em numerosos países, tem produzido resultados surpreendentes. Já vimos queimar café e carneiros, para manter os preços; agora assistimos a algo realmente desnorteante, como seja o que está acontecendo com as batatas nos Estados Unidos da América do Norte. Nesse país, de alguns anos para cá, a produção de batatas cresceu astronomicamente. A produção tem sido tão vultosa que não ha mercados consumidores que a absorvam. Sucedeu, então, que algum Souza Costa, Corrêa e Castro ou Guilherme da Silveira de lá, resolveu fazer este magnifico negócio: O governo dos Estados Unidos adquire todo o excesso de batatas, á razão de 1 dólar e 25 centavos por 45 quilos, para exporta-lo para Portugal, Espanha e Israel ao preço de 1 centavo os mesmos 45 quilos. Em matéria de economia pelo contrário não é possivel desejar-se nada de mais ilustrativo...

A CESAR O QUE É DE CESAR

Isto foi publicado num jornal americano cujo nome não pudemos apurar:

Detroit, 21 de Abril (A.P.) — Após tres anos de casada, a senhora Patricia J. Stephens requereu divorcio, o que conseguiu, sob a alegação de que o esposo, Robert, costumava achar muita graça em beijar o cachorro, dar-lhe um cascudo na cabeça e em seguida sair para a rua. O divorcio foi-lhe concedido sob a alegação de que a nenhum esposo pode ser permitido dar ao cão o que pertence á mulher e vice-versa.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE

25 de Maio





POR ocasião da festa máxima da República Argentina foram realizadas, nesta capital, em sinal de amizade e regosijo, diversas solenidade, dentre as quais se destacou a recepção que os Embaixadores, Dr. Juan I. Cooke e sua Senhora, ofereceram aos membros das representações diplomáticas e consulares e à colonia argentina domiciliada nesta cidade, no edifício da Embaixada Argentina, na Praia de Botafogo. Na hora histórica o Dr. Cooke hasteou o pavilhão argentino, conforme se pode ver na fotografia em que fixamos o acontecimento. Após a cerimônia, o Embaixador e sua Exma. família receberam os cumprimentos dos presentes, inclusive do representante do Presidente Eurico Gaspar Dutra, que se fez representar por um dos chefes da sua Casa Militar.



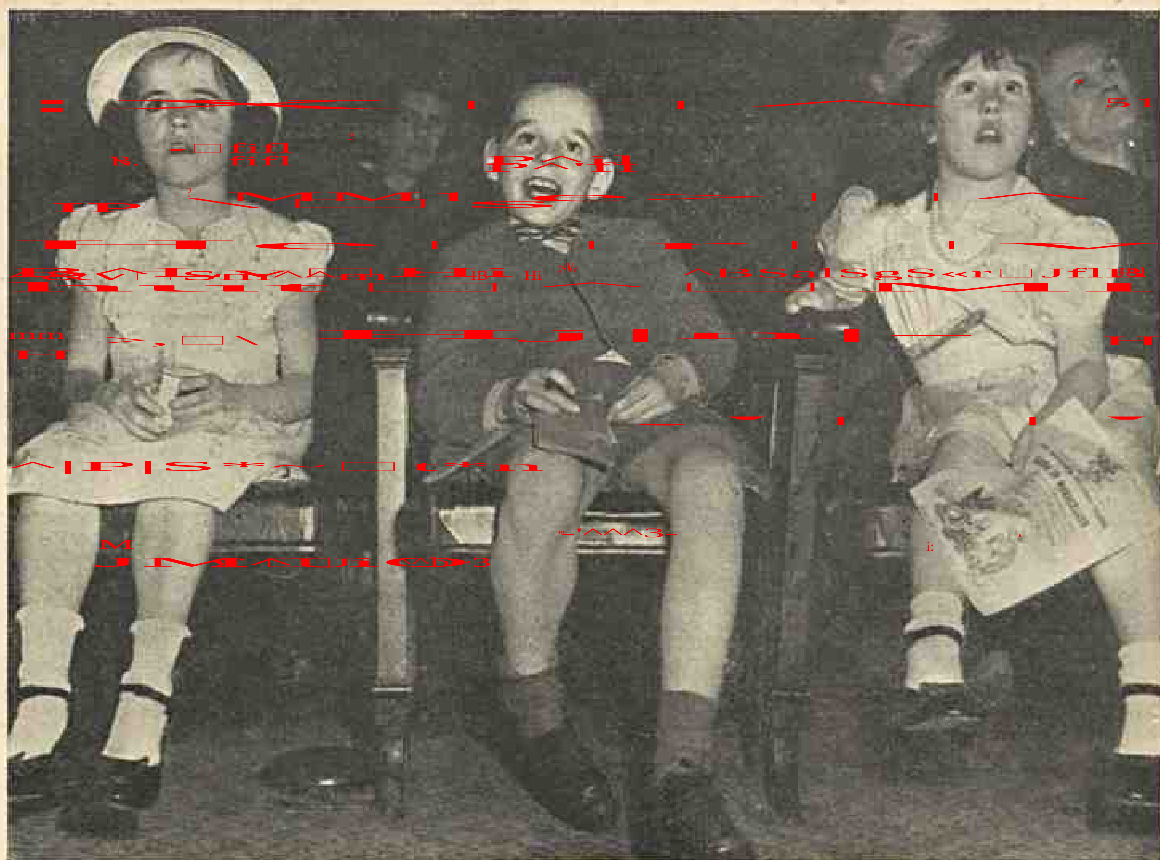
Tijuca Tenis Clube





O Tijuca Tenis Clube é um gremio esportivo muito simpático. Sua séde, situada à Rua Conde de Bomfim, é frequentada pelos melhores elementos sociais da zona Norte. A diretoria do *Cajuti* — como é conhecido nos meios esportivos da cidade — não perde oportunidade em proporcionar aos sócios diversões as mais variadas. Ainda recentemente ofereceu-lhes uma *Soirée* dançante à qual comparecemos para matar as saudades. Lá estavam todos a postos, sentados às mesas uns; dançando outros, todos alegres, satisfeitos. O Tijuca Tenis Clube é das agremiações esportivas mais acolhedoras desta capital. Seu corpo social é escolhido e recebe os convidados com simpatia e urbanidade. Isso é bom ficar fixado, porque infelizmente nem todos são assim.





Tres pequenos espectadores acompanham deslumbrados o desempenho de "Alice no país das maravilhas" no Teatro de Marionnettes montado no hall do "New-York Times", no Broadway.

Teatro de "Marionnettes"

EM tempos idos, quando no Brasil ainda se falava mais português do que outras linguas, com ele depois misturadas, chamava-se Teatro João Minhoca aquilo que depois se passou a chamar, elegantemente e francêsmente, Teatro de Marionnettes. Eis por que, depois de alguma hesitação, adotamos a denominação francesa; "João Minhoca" ninguem entenderia; seria estranhada a denominação.

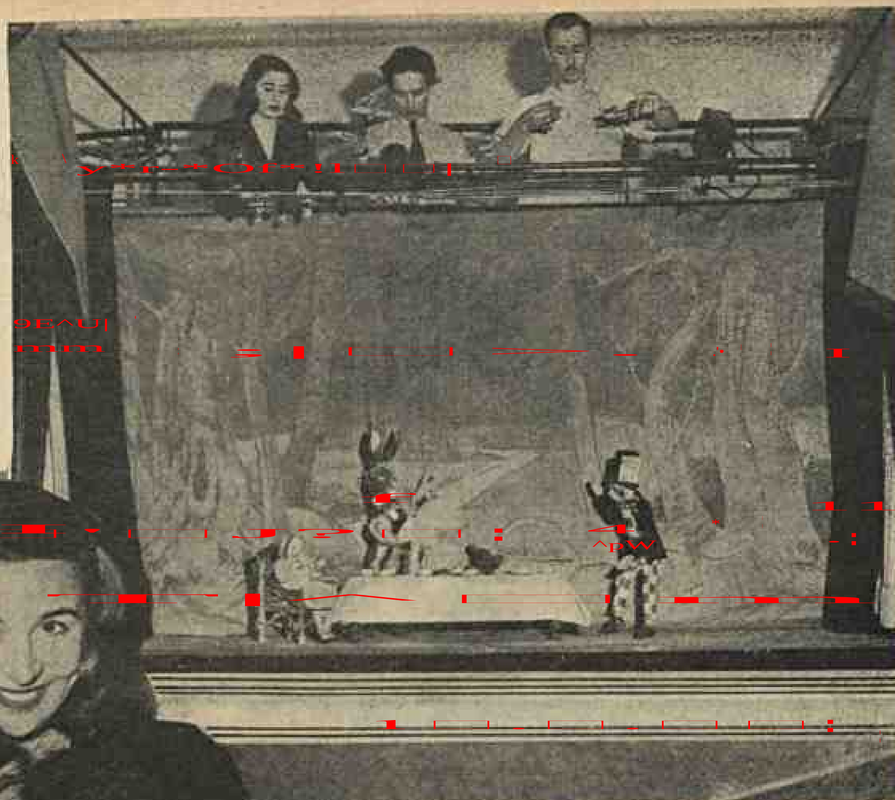
Pois bem. Nesses tempos remotos as casas de brinquedos vendiam umas folhas de papel nas quais havia variadissimos bonecos, não só os classicos, Arlequim e Colombina, Pierrot e Pierrette, Polichinelo, dançarinos e dançarinas, fadas, principes e princesas, bruxas, velhos barbudos, soldados, não só esses como muitos outros. O vestuario apresentava colorido vivo. Havia tambem moveis variados, armas, instrumentos de musica, veiculos. Essas figuras a criançada as recortava e colava em papelão. Podiam ser articuladas, movendo-se braços e pernas por meio de cordeis. Num caixote se improvisava o palco. Alguem, colocado por trás do teatro, encarregava-se da "representação".

Com um pouco de imaginação o "operador" arranjava enredos, em que havia lutas, duelos, namoros, palhaçadas, tombos, o diabo! Os espectadores não eram exigentes; só não dispensavam barulho, correrias, brigas, sem mesmo fa-



Miss Terry Trimpen, atriz do Teatro de Marionnettes, no desempenho de suas funções artísticas. E' ela quem fala pelos personagens femininos e maneja alguns dos cordeis.





Os atores Terry Trimpen, George Nelle e Rudy Davidson (da esquerda para a direita) ensaiam seus papeis de bonecos numa cena de "Alice no país das maravilhas", em representação completa no Teatro de Marionnettes.

zerem questão de que o timbre das vozes fosse convenientemente variado. A "platéia" acompanhava interessadissima o encadeamento do "espetáculo".

Isso era o "João Minhoca" arranjado em casa, pelo papai ou pelos irmãos mais velhos. Nos teatros "de verdade" havia coisa parecida: a lanterna magica, a que assistia "gente grande", acompanhando os pimpolhos. Como na "tela" de hoje, no "pano" branco do teatro, esticado, iam aparecendo "vistas" e "cenas". Programa em parte serio e em parte comico, para contentar a todos.

Mais tarde, bem mais tarde, o "João Minhoca" teve séde propria. Apareceram, aqui ou ali, teatrinhos, com platéia confortavel. Ainda existirão? Nem sabemos. Parece que hoje em dia os grandes acham isso maçante; preferem levar ao cinema os pimpolhos, mesmo quando prevenidos de que a fita é impropria para menores, pela moral precaria ou, ainda pior, por apresentarem cenas impressionantes, violentas, capazes de abalar mesmo nervos adultos. O efeito dessas violencias, que já intencionalmente se incluem nas fitas infantis, é sensivel na preferencia dos meninos pelo genero e na tendencia á imitação. Essas fitas inspiram o gosto pelas lutas corpo a corpo, pela exibição de armas, pelos palavrões. Em não poucas aventuras perigosas já se têm metido meninotes, induzidos a converter em realidade coisas que na tela os excitam.

Por que desviar, criminosamente, as crianças daquilo que natural e sadiamente lhes agrada? Por que não lhes mostrar o mundo irreal que lhes fala á imaginação, sem contudo perverter-lhes o carater? Por que não entretê-las com o fantastico, que as deslumbra inocentemente e de que se libertarão naturalmente, fisiologicamente, quando o momento chegar?

"Alice no país das maravilhas" é alimento otimo para a imaginação infantil, que encontra tambem nutrição sadia nas "Mil e uma noites", no "Robinson Crusoë", no proprio D. Quixote adaptado á mentali-



Miss Terry Trimpen, atriz do Teatro de Marionnettes, simula horror á vista da sombra de um esqueleto. Parte do "elenco" assiste, naturalmente impassivel...

dade dos pequenos. Os proprios adultos não serão de todo intrusos nessas platéias; nós todos conservamos até o fim da existencia um pouco de infantilidade, que La Fontaine traduziu nos seus conhecidissimos versos:

Si Peau d'Âne m'était
[raconté,
J'y prendrais un plai-
[sir extrême...

Perrault foi um benemérito!

Bem haja a empresa que se lembrou de mostrar "Alice no país das maravilhas" num teatro de marionnettes do Broadway! D'entre as nossas gravuras a mais atraente é sem duvida a que mostra duas meninas e um menino em extase diante da cena, onde as peripecias se sucedem. Lá estão, aliás, no segundo plano, tres representantes da "gente grande", que tambem parecem interessadas no espetaculo...

Desde Novembro de 1947 a companhia vem representando a peça em escolas, clubes, teatros e hoteis. A encenação é preparada nas



Os atores Terry Trimpen, George Nelle e Rudy Davidson (da direita para a esquerda) ensaiam seus papeis de bonecos numa cena de "Alice no país das maravilhas".



George Nelle, Terry Trimpen e Rudy Davidson aparecem no palco com o elenco de bonecos que representam "Alice no país das maravilhas" no Teatro de Marionnettes como peça completa.

oficinas de verão em Lake Dunmore, Estado de Vermont, E. U., onde os cenarios são pintados e os bonecos fabricados, o equipamento todo preparado. Assim, com um teatro em miniatura, de transporte facil, conseguem os empresarios exibir dotes artisticos não inferiores ao que poderiam fazer num teatro normal.

E o nome "Marionnettes" deveremos conservá-lo? E'dificil vencer o francesismo, que, se vai cedendo lugar, é ao anglicismo. "Fantoches" tambem é termo francês. Marionnettes é diminuitivo de Marion, que por seu turno é diminuitivo de Marie. Bem poderiamos adotar "Mariquinhas"; mas talvez achassem ridiculo... Não as crianças, porém; nessa feliz idade ainda não se tem noção exata do amargo ridiculo humano, que enche o mundo. Não é sutil a distinção que se possa fazer entre o comico, que as crianças adoram, e o ridiculo em que ha sarcasmo, perversidade. Ao espirito infantil não acudiria o tragico conforto, que já é sediço, entre a atitude do palhaço que faz rir-se o publico para a conquista do pão, mas, no intimo,



George Nelle ajusta os cordeis para os bonecos do Teatro de Marionnettes da companhia que representa "Alice no país das maravilhas".

chora alguma desgraça recente. Isso, felizmente, não é para programa de marionnettes, que apenas comporta o ridiculo inocente ou, antes, o comico ingenuo, como o do Gordo e do Magro, que não fazem meditar, mas apenas, pelo contraste caricatural entre a realidade e a ficção, provocam as sadias gargalhadas, ás quais se atribui a propriedade terapeutica de dssengorgitarem o figado.

Sabe-se que graves estadistas, depois de longas deliberações a respeito de altos negocios de Estado, encontram imenso prazer em assistir a espetaculo puerilmente grotescos, rindo-se com o mesmo gosto com que se riem espectadores que poderiam ser seus netos. A antitese com as graves confabulações administrativas é util para desafogo do cerebro. Esse apelo para as coisas simples não se limita, aliás, ao recreio da vista. Muita gente já terá visto circunspectos cavalheiros rodando nos carrosseis de feira, e momentaneamente tão animados quanto os frequentadores de calças curtas e as damas que ainda brincam com bonecas.



Personagens de "Alice no país das maravilhas". Pela primeira vez, decorridos muitos anos, foi levada à cena, como peça completa, por uma companhia de marionnettes, no Broadway. São tres os jovens artistas que falam pelos bonecos e manejam os cordeis: Miss Terry Trimpen, George Nelle e Rudy Davidson.

Não resta dúvida: nós todos precisamos, de vez em quando, dar um mergulho na infancia; e ainda melhor será se na brincadeira tomarem parte os pequenos. Não importa que nós, os grandes, sejamos para eles mais um motivo de divertimento.



Ora! Por que ocultar as imperfeições da pele com o "maquillage" exagerado?

Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos



Ora! Ora! É um erro usar o "maquillage" excessivo para disfarçar as imperfeições da pele. O certo é corrigi-las com Leite de Colonia. Preparado pelo médico Dr. Arthur Studart, o Leite de Colonia tem base medicinal e ação curativa: Elimina manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. Aplique-o também para fixar o pó de arroz e proteger a pele contra o sol... vento frio... e poeira. Mas não confunda! Só há um Leite de Colonia para conservar sempre jovem o encanto do seu rosto.



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2024

Amendoim

EXCEÇÕES



— *Não diga isso! Nem tudo subiu.*
— *Há alguma coisa que tenha baixado?*
— *A vergonha, por exemplo.*

CARIDADE FILOSOFICA

Certo filosofo, enquanto rezava no templo, percebeu que um ladrão já lhe furtara a metade do manto que lhe pendia dos ombros.

— Meu filho, disse ele voltando-se, deixa ao menos o resto para outro!

A FAMA

Hoje em dia se considera grande honra conferir a alguem o titulo de cidadão do Triangulo Mineiro ou de Jacarépaguá. Nunca se fez isso, entretanto, a Boerhaave, o célebre medico holandês, a quem todavia, foi entregue uma carta, procedente da China, com este simples endereço: "Ao Sr. Boerhaave, medico na Europa.

VISITA OFICIAL

O Presidente da Republica visitou detidamente a Faculdade de Medicina, acompanhado pelo Magnifico Reitor da Universidade, que ofereceu ao Chefe do Estado magnifico almoço, fóra do anfiteatro de anatomia.

Segundo nos disseram, foi dificil ao General Dutra escapulir sem o titulo de doutor "honoris causa".

PORTUGUÊS DE MACEIÓ

O Califa de Alagôas dirigiu ao Presidente da Republica um telegrama que começa assim:

"Recebi vosso telegrama, no qual V. Ex lembra a necessidade etc."

Como se vê, por essa aplicação de "vosso" em vez de "seu", a gramática portuguesa usual não tem autoridade naquela região, onde o Código Penal tambem não é aplicado.

VERBO ERRADO

Dizia um bispo a Voltaire:

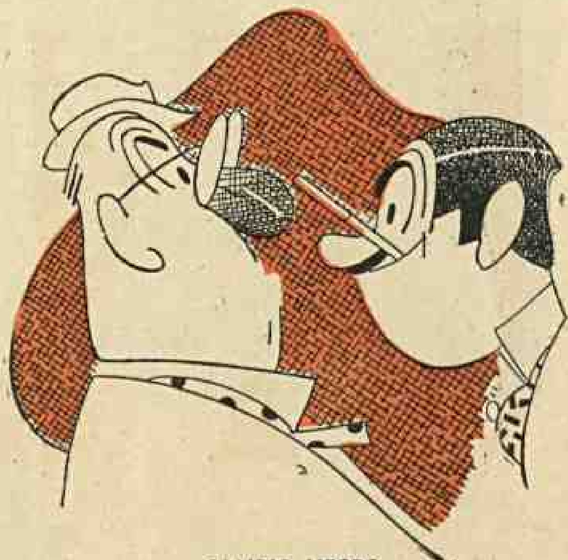
— A eloquencia expira; debalde tenho procurado ressuscitá-la por meus sermões; ninguem me tem ajudado.

— Diga 'escutado', emendou Voltaire.

EXCLUSÃO PERIGOSA

Se os doutos e os filosofos fossem insensiveis ás doçuras do amor, as mulheres seriam lastimaveis, pois ficariam reduzidas a só serem amadas pelos tolos.

Zenão, sábio da Grécia



CAMBIO NEGRO

— *Afinal cavei um quilo de carne!*
— *Não digas! Então vais almoçar?*
— *Não, senhor: vou rifá-lo.*

torradinho

A ARCÁDIA PROSAICA

Região clássica da poesia, nem sempre a Arcádia o foi.

Certa vez, durante um eclipse, a lua, que se refletia num lago, sumiu-se. Como nessa ocasião um burro bebia agua, entenderam que ele tinha engulido a lua e abriram-no para rehavê-la.

—::—

DUPLA CAUSA

Vendo chorar o imperador pela perda de um amigo, disse-lhe o cortesão:

— Majestade, não chore; as suas lágrimas não lhe restituirão a vida!

— Pois é por isso mesmo que estou chorando!

—::—

VENENO DE EVA

As mulheres não gostam daquilo que lhes prejudica os prazeres; e a fidelidade os prejudica.

Madame de Rieux

—::—



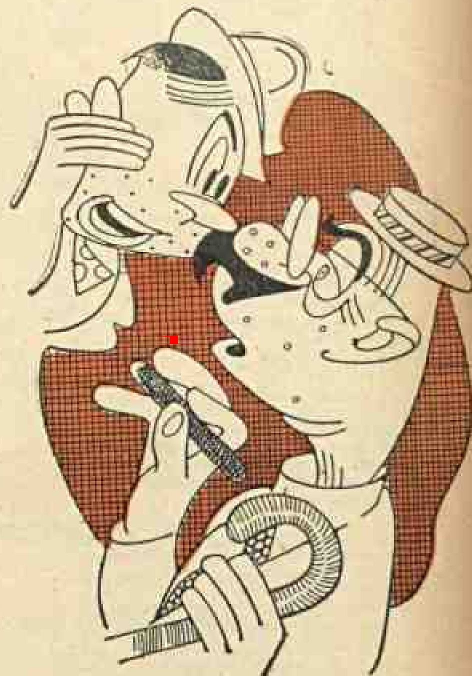
O PENSADOR

— *Pois eu nunca passo meu fim de semana no mesmo lugar.*

— *Mas isso é muito caro.*

— *Não, senhor: faço isso em pensamento.*

O GATO SABIDO



— *Apareceu, não sei onde, um gato com asas.*

— *Vais ver que é "golpe" do gato, que espera ser metido num viveiro com passarinhos.*

—×—

EXTREMOS

O espirito inglês é dos extremos: quando não sobe ás aguas-furtadas, desce á adega.

Swift

—×—

BEST-SELLER

O livreiro queixava-se ao autor de que seu livro estava encalhado.

— Não se incomode, disse o outro; vou pedir aos amigos que o censurem publica e asperamente de imoralidade.

Pouco depois saía segunda edição.

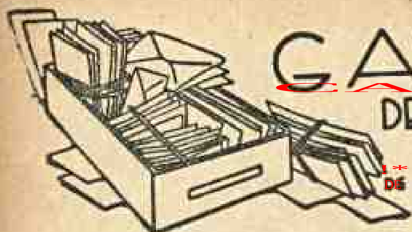
—×—

OBRAS DE CARREGAÇÃO

A natureza parece que só nos tem dado amostras de grandes homens, apenas para nos persuadir de que poderia fazê-los tantos quantos quisesse; mas em seguida os fabricou com muita negligência.

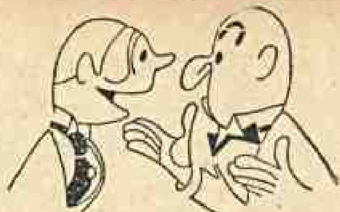
Fontenelle.

N. do T. — Como isto se aplica bem ao Brasil!



GAVETA DE CARTAS

DE POETA E DE LOUCO



MEDITAÇÃO

Sheila Vanne

Junto ao granito enegrecido pelo tempo,
castigado pelo sol...
cheio de máguas, chora em silencio, um coração...
ninho pétreo de um extranho sonho,
sonho humano, suspenso pelas vagas
rendilhadas, a contornar os versos
que a beira-mar, componho!
Versos tristes,
borrifados de espumas,
espumas frias,
beijando a morna areia da praia!

Fitei o mar... contemplei os céus...
Fitei as vagas, uma a uma...
Todas tristes, embora algumas
refletissem o infinito constelado
onde se descerravam imaculados véus
de nuvens brancas, cristalinas,
nuvens do passado!

Junto ao granito enegrecido pelo sol,
Ouvi queixas e lamentos do oceano.
Um silêncio de templo abandonado
Onde âno após âno,
Os sinos ritimavam-se nas ondas,
Do deus mar, imenso e poderoso.

Sosinho, o coração exangue,
Junto á rocha batida pelos ventos,
Banhado em lágrimas de sangue
Recebia, das ondas, a tristeza
Tristeza humedecida de tormentos
Na mágua insana de estar só
Ao pé do granito
Enegrecido e castigado pelo tempo!...

Linguagem genuinamente poética, tocada de modernismo, irregularmente rimada. Em nossa humilde opinião a autora o melhoraria muito se regularizasse o metro, variando-o, e se fosse mais fiel á rima. Quem sabe se ela não quererá fazer tudo isso, que, acreditamos, lhe será facil?

Teve essa inteligente poetisa a bondade de dizer que gostaria de conhecer-nos. Para satisfazer quanto possivel esse para nós honroso desejo, aqui vai o nosso.

AUTO-RETRATO

Um e sessenta e seis de "pé direito";
No cabelo conserva algo de louro;
Ao nariz de bom grado dava um jeito;
De corpo só possui a ossada e o couro.

Caixa d'oculos, não dos de aro de ouro,
Pois celulóide faz o mesmo efeito;
Barba e bigode?... para longe o agouro!
Detesta o esporte. A nenhum vicio afeito.

Para a musica ouvidos sempre atentos.
Olhos de incerta côr. Azuis? Cinzentos?
Diante do oceano ficam fascinados.

Afirmam-no esculapio, mas, de enfermos,
Procura apenas dar saúde aos termos
Que tornam prosa e versos aleijados.

INGRATIDÃO

Hélio de S. Mendes

Quem escreveu êsses versos,
Não foi poéta, e sim um coração
Maguado e ferido pêlos perversos,
e indignos que passam pôr parentes
Esses que não tiveram consideração
De visitar meu pai doente.

Um dia em seu leito,
A sofrer dôr atróz
Com o infraquecer do peito
E a trêmula e embargada vóz.

Em prantos de dôr
Quase sufocado, sem ár
Falava com todo rancôr
Aos parentes nada avisar.

SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo



O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Serei irrevogável
Em seu pedido
Mesmo que o miserável
Tenha morrido.

Se tal acontecer
Não terei compaixão
Pódem todos morrer
Farei a mesma ingratidão.

A bondade, caro poeta, com que o senhor se refere á Gaveta, dá-nos vontade de fazer-lhe elogios; mas este tribunal precisa ser mais severo até do que o de Contas, que toma as ditas do proprio Presidente da República. Vai então a Gaveta e, fazendo umas festinhas no queixo do jovem Helio, diz-lhe carinhosamente: "Meu bem, ha nas livrarias uns livrinhos com o nome de tratado de metrificação; compra um. Depois de o teres lido, todinho, com atenção, volta cá e nós te diremos quanta coisa ainda faltará para seres poeta". Que espiga, hein?

DESDITA

"Ferro"

Tenho estragado a vida, ultimamente,
No condenável vício da cachaça,
E com a mão nervosa, já tremênte,
Aperto a mão da morte, em cada taça.

Sim, me embriago para viver contente
E me sentir mais longe da desgraça,
Morrerei qual palhaço, imbecilmente,
Mas assim, morrerei fazendo graça.



CYMA AUTOMATIC

A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes, só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e é porisso CYMA, o relógio automático, que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

CONTRA OS CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.
Não é tintura, não é oleo nem loção.
Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR
Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 20,00

Quando por mim, alguém sorrindo, passa,
Em apôdo, chamando-me cachaça,
Com indiferentismo olho essa gente...

Talvez, êsse elegante zombateiro
Que aprumado, assim passa, tão ligeiro,
E' peor que eu, mais vil, mais repelente.

Seu Ferro, permita que, pegando de um malho, martelemos a sua pessoa, afim de corrigir-lhe umas deformidades. No quarto verso, "a" cada taça, conforme seu proprio parecer. Para reduzir a dez silabas o quinto, diga: "Embriago-me para andar contente". No oitavo, ponha virgula depois de "mas". No duodécimo tire a virgula de "talvez", escreva "zombeteiro"; ponha virgula antes de "aprumado". No ultimo corrija a sintaxe e o metro: "Seja mais vil do que eu, mais repelente". Repare que ha rimas iguais nos quartetos e tercetos (aça e ente); arranje outras. Se fôr preciso, cheire préviamente amonia.

POBRE CREANÇA

Antonio de Sousa

Toda opressa de angustia e de aflição,
De farrapos vestida, quase núa,
Volve a pobre creança pela rua
De porta em porta a mendigar o pão.

A despeito da mofa e da irrisão,
A malfadada sorte vae cumprindo,
Levando n'alma desprazer infindo,
De porta em porta a mendigar o pão.

(Continua na pág. 38)

A POPULAÇÃO BRASILEIRA CRESCEU UM POUCO. JÁ QUEREM OS POLITIQUEIROS APROVEITAR-SE DISSO PARA AUMENTAREM O NUMERO DOS PARASITAS PARLAMENTARES!



Com a palavra nossos leitores.

Sr. Redator:

Em que país do mundo será possível a leitura de uma notícia igual a esta:

PROPOSTO NOVO TABELAMENTO PARA SAUDUICHES

"Iniciados os trabalhos, o plenário passou a tratar do caso das multas. A seguir o sr. Nilo Sevalho **leu o seu relatório sobre o tabelamento de sanduiches, propondo em substituição ao atual o seguinte: salame — Cr$** 1,80; salaminho — Cr$ 3,60; salsicha — Cr$ 2,50; cachorro quente — Cr$ 2,50; linguiça — Cr$ 2,50; mortadela — Cr$ 2,70; presunto — Cr$ 4,30; queijo prato — Cr$ 3,60; e queijo de Minas — Cr$ 2,60. Não estariam sujeitos ao tabelamento instituido os seguintes estabelecimentos: os que são livres do tabelamento determinado no artigo 6.º da Portaria n. 16, de 9 de Fevereiro último, e os bares e similares das associações, clubes e demais entidades regidas pelo direito civil e de carater cultural, classista ou recreativo, bem assim com fins de beneficencia. **Posto em discussão o assunto, tres membros pediram vista do processo, ficando assim, prejudicada a sua votação."**



— Se o senhor me dispensar da multa eu lhe deixo espiar um bocadinho...




PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS!...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhas.

Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.



PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.



Um grupo de cavalheiros conspicuos, reunidos em seção solene, a tratarem-se de V. Excias., medindo e pesando pão e mortadela para fixarem o preço dos sanduiches! O' tempora! O' Mores!

Na mesma ocasião, no Ministerio da Fazenda, um financista que declara "preferir morrer a emitir", emitia papel moeda, para os gastos ordinários da Nação; estimulando, assim, novas altas do custo da vida, e ENCARECENDO A FARINHA DE TRIGO IMPORTADA COM QUE SE FABRICA O SANDUICHE e o respectivo material !Os membros conspicuos da Comissão de Preços, estão,

portanto, "carregando agua em balaio"!!...

Ainda no final a coisa não ficou decidida: "três membros da comissão pediram vistas do processo"! Quando voltarem a dar novo parecer sobre o tranceddente assunto, já o sr. Guilherme Bangú da Silveira terá emitido mais alguns milhões de cruzeiros e a farinha de trigo, **mais cara**, compelirá a ilustre Comissão á novos estudos!

O!! Sanduiches! O!! mortadela!

Um brasileiro

Curitiba, 17 de abril de 1950

Ilmos. Srs. da
Gerência e Redação da "Careta"

Fazendo referência a minha carta de 29 de Setembro de 1949, e á democrática acolhida que ao assunto dispensaram VV. SS., na "Careta" de 26 de Novembro de 1949 — página 30 — venho, pelo presente, cumprindo um dever de lealdade, comunicar a VV. SS., que, tendo sido demitido das funções de Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o negocista e inidôneo Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, e nomeado para esse alto pôsto o Dr. Alberto Donádio Blois, vem este de dar atenção a minha representação contra o Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados do Paraná e Santa Catarina, determinando a instauração de rigoroso inquérito administrativo, presidido pelo ilustre Inspetor de Previdência Dr. Heitor Mendes Dias Fernandes o qual esteve nesta Capital procedendo ás necessárias diligências.

Renovo a VV. SS. meus protestos de elevada consideração e aprêço.

Alberto Petuya

Aposentado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Depois da barba...

EXPERIMENTE ISTO:



PASSE-A NO ROSTO...

Borrife Aqua Velva na mão e passe-a no rosto, esfregando vivamente. Observe que agradável sensação de frescor! Depois...



ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto, e aspire. Veja como é estimulante o aroma rico e masculino de Aqua Velva. Faz você começar bem o dia...



Um número cada vez maior de cavalheiros em todo o mundo está adotando Aqua Velva para depois da barba. Aqua Velva recoonforta o rosto... estimula e revigora a pele... neutraliza as irritações provocadas pela navalha... e é um suave antisséptico para cortes e arranhões.

E Aqua Velva possui uma fragrância exclusiva e inconfundível, um aroma rico e masculino, que a distingue de tôdas as outras loções, que faz você começar bem o dia!

Experimente Aqua Velva amanhã. Veja porque é a loção mais popular do mundo para depois da barba. A venda em tôdas as boas casas do ramo.

SIMPLES OU MENTOLADA
Em dois tamanhos: Comum e Gigante



USE
PETROLEO MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO PARA OS SEUS CABELOS

MINISTROS SAEM E MINISTROS ENTRAM; E E' COMO SE NADA HOUVESSE ACONTECIDO...

GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

Por aqui, por alí, sem distinção,
vae seguindo e rogando caridade
De todos que lhe tenham piedade,
Socorrendo-a na dor e na aflição.

Pobre creança, que viver tão triste,
Sem pai, sem mãe, entregue ao desalento.
Como podes viver, como resiste?

A tua vida é como a tarde fria,
Morrendo a cada passo, sonolenta,
Sem deixar um sorriso de alegria.

Amigo Souza, isso é soneto, com tres quartetos e rimas irregulares? Apesar dêsse "reforço" e da metrificação certa, está fraquinho. Angústia e aflição é redundancia. O segundo verso é tambem redundante. No terceiro devia estar "voga" em vez de "volve". No quinto outra redundancia: mofa e irrisão. No nono, "sem distinção" é enchimento. O undécimo e o duodecimo, redundantes. No décimo quinto devia estar "resistes" (tu). No penúltimo, dissonancia: passosonolenta.

TRES BEIJOS

Américo de Souza

Sentilando nas gôtas cristalinas,
Pelos jardins umidos de orvalho;
As vibrações dos raios vespertinos
Num beijo de luz em cada galho.

Entre roseiras de folhas matizadas,
Borboletas e azas multicôr,
Depositam nas rósas orvalhádas,
Um beijo de perfúme para cada flôr.

Abelhas doiradas que vem zumbindo,
No pollem se misturam com ardôr,
Entre as petalas que vão se abrindo,
Um beijo de sôns para cada flôr.

Com a habilidade revelada nesses versos, caro Américo, o senhor não descobriria a América; nem mesmo coisa de menor importancia.

NAS COSTAS DE UM RETRATO

(A alguem que parte)

Simpliciano dos Anjos

E' o destino que quer? Então, querida,
Do destino se cumpra a atroz sentença:
Parte... Porém, no instante da partida,
Faze por não pensar na mágua intensa
Em que fica minh'alma, erma e deserta
Da ventura sem par do teu carinho...
O' tu que foste a claridade certa
Na curva escura e hostil do meu caminho...

Amigo Anjos, o senhor foi um anjinho escrevendo pouco nesse estilo. Os versos estão direitinhos; só lhes notamos a redundancia "erma e deserta" e o cacófato "pardo". Saúdinha, sim?

A CHAMPION

É sempre a melhor



Não há melhores pulseiras de relógio, do que as pulseiras JB-CHAMPION... usadas em toda a parte por pessoas de bom gosto.

FOLHEADAS A OURO
DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN



AO ESCALPELO

Escalpelo, caboclo destorcido,
És carrasco dos vates principiantes;
Matas na testa os bardos oscilantes,
Que morrem, coitadinhos, sem gemido!

Por certo melhor sorte terás tido
Nos teus dias alegres e distantes,
Em que teus versos, flores vicejantes,
Como rosas surgiam, sem vagido...

Eu levei tanta, tanta palmatória,
Que ao colocar ponto final na historia,
Vi-me poeta, assim aceito agora

Mas de fazer poesias me enfadara,
E é com tristeza que hoje em dia amara
Ter o entusiasmo que não tenho agora...

Tempo — 12 minutos

RESPOSTA

Caro Albion, "caboclo destorcido"
E "carrasco dos vates principiantes"
Me chamas tu; alcunhas oscilantes
Na justiça, mas vistos sem gemido.

Já pretendi, sem dúvida, ser tido,
Nos meus dias alegres e distantes,
Ser produtor de flôres vicejantes,
Ao dar cada fraquissimo vagido.

Não levei, felizmente, palmatória,
Pois nunca me atrevi a entrar na historia
E poeta não me julgo, mesmo agora.

De tal coisa, porém, não me enfadara;
E outra qualquer, em seu lugar, amara
Com a mesma paixão de hoje, desta hora.

(Tempo 15 minutos)

Evitámos a repetição da rima "agora".

RESIGNAÇÃO

Resignado

O afoito pouco se comove
Resignado a via enfrenta
Saindo o quarenta e nove
Com a entrada do cincoenta.

Daquele, jámais falaremos mal
Porque poderia ser pior
Esperando seja este igual
Não sendo possivel ser melhor.

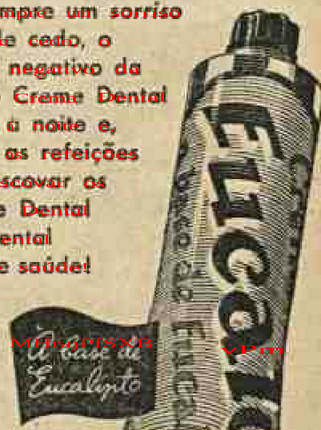
(Continua na pág. 38

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E 1/2 CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

DESDE CEDO...
o sorriso de saúde!
Remova o
AMARELO
dos dentes
com o Creme Dental
Eucalol



Começa cedo o cuidado com os dentes! Na bôca do seu filho, a acidez das fermentações forma sôbre os dentes, um filme "amarelo": É a película corrosiva que destrói o esmalte e a dentina. Êste é o princípio de tôdas as cáries e a ruina dos dentes. Para seu filho ter sempre bons dentes... ter sempre um sorriso de saúde, evite, desde cedo, o "amarelo"... o ponto negativo da personalidade com o Creme Dental Eucalol. Pela manhã, à noite e, principalmente, após as refeições habitue seu filho a escovar os dentes com o Creme Dental Eucalol. O Creme Dental Eucalol faz sorrisos de saúde!



Use também
Sabonete Eucalol
e Talco Eucalol

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO

Record 8-04

SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA
O MELHOR FILTRO

Com a palavra nossos leitores

Sr. Redator

Atribue-se ao sr. Francisco Campos (Chico Ciencia) o seguinte diagnostico do Brasil:

"No Brasil nada tem consequencias, nem o bem nem o mal. E' indiferente ser bom ou ser mau."

Baseado nele, o sr. Francisco Campos aceitou, na Ditadura de Vargas — que ele ajudou a montar — um lugar remunerado de diretor do Banco Fluminense da Produção, em companhia dos srs. Costa Rego e engenheiro Edison Passos. Usufruiram, durante algum tempo, as rendas do "bico" e quando pressentiram que o Banco, por falta de direção, ou por direção temeraria e deshonesta, ia mais uma vez á garra, trataram de "pirar", como dizem os paulistas, ali deixando sómente o engenheiro Edison Passos, que permaneceu até á concordata. A admissão daqueles cavalheiros na administração já era consequencia de uma remodelação feita sob as vistas do genro Amaral Peixoto e com dinheiro da Caixa Econômica. O fundador do Banco, Toja, — afilhado de Amaral Peixoto — arrasara a instituição em poucos mêses, e teve que sair, depois do Banco socorrido sob os auspicios do genro ditatorial.

Quando o Banco suspendeu pagamentos e propôs concordata, que toda a gente sabia inexequivel — primeiro para pagar 100% (com que roupa?...), para logo em seguida reduzir a promessa a 60%... — quem foi chamado a redigir a petição de *tapeação* aos seus depositantes? O mesmo Chico Ciencia!!!

Com a mesma desenvoltura com que preparou, a mando de Vargas, a Constituição liberticida de 1937 (recebendo, em paga, o lugar de diretor do Banco) preparou a petição para uma concordata que sabia impraticavel, do Banco que, com a sua presença, pouco tempo antes, contribuirá para arrazar, e que vai prejudicar os depositantes — 30 mil — em cêrca de .... Cr$ 150.000.000,00!

Baseou-se, naturalmente, na convicção em que se acha, de que "no Brasil nada tem consequencias". Sabe que nem ele, nem os seus companhei-

(Continua na pág. 40)

Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



O RÔTO E O ESFARRAPADO

— *Então você é funcionario do Museu Nacional e o governo lhe paga para apanhar borboletas?!*

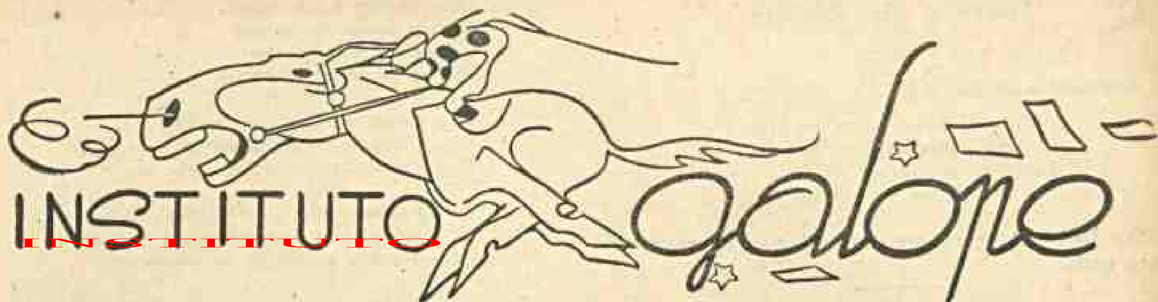
— *E você que recebe do governo para apanhar moscas nas mesas das Secretarias?...*

ASSINATURAS
DE
Careta

PORTES SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES ... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS



Apuração

Por não se haverem desincompatibilizado na data legal os senhores Ademar de Barros, Milton Campos, Otávio Mangabeira, Canrobert P. Costa e Walter Jobin não poderão disputar as proximas eleições. Por esse motivo foram seus nomes retirados da apuração.

Conservamos, entretanto, apesar de inelegivel, o nome do senhor Eurico Gaspar Dutra, atendendo a que *a tout seigneur tout honneur.*

Para presidente:

Eduardo Gomes	16.393
Getúlio Vargas	8.906
Plinio Salgado	5.901

Para vice-presidente:

Salgado Filho	3.145
Juarez Tavora	2.316

Chapas:

Getúlio Vargas — Salgado Filho	2.478
Plinio Salgado — Juarez Tavora	2.205

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Getúlio Vargas	5.804
Nereu Ramos	4.261
Eduardo Gomes	698

—— :: ——

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e remetam-no a esta Redação, em mão propria ou pelo Correio.

E' AO POVO QUE COMPETE ESCOLHER O CHEFE DO ESTADO

Careta - Instituto GALOPE

—— :: ——

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

PARA PRESIDENTE: ....

PARA VICE-PRESIDENTE: ....

Quem deseja NÃO VÊR no Catete? ....

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

Neste concurso não ha "marmelada"...

Gaveta de cartas

(Continuação da pág. 35)

Pedimos todos as forças do bem
Que nos sigam na luta da vida
Juntinhas de nós até ao Alem
Pela estrada mais preferida.

Seu Resignado, resigne-se desde já a ir, de outra vez, para a cesta.

A VIDA

Frederico Silveira Semedo

A vida é um sonho de prazer conciso
E' no intimo a ilusão de um canto;
E' sofrer num efêmero paraiso
E' o perceber cruel de um desencanto.

Cada lágrima é um sorriso,
E, cada sorriso um pranto
Cada olhar é ai indeciso
Que se perde num recanto.

E' o passar indiferente da saudade
E' um leve sopro de esperança
E' a desgraça e a suprema sorte.

E' um rosso sonho de felicidade...
E' o mistério da bem-aventurança
Que se aclara ao chegar da morte.

Temos muito prazer em conhecê-lo, ilustre antagonista do "Que medo, o... o... o". Como a Gaveta não nos oferece espaço para ministrar com amplitude noções de metrificação, pedimos-lhe que compre um tratadinho. Isso que aí está, creia, bem metrificado, ficaria coisa apresentavel. Experimente, amigo, e volte a conversar conosco.

ANSIEDADE

Olga Helena

Quando a cigarra canta e o sol cochila
E a verde mata põe-se a soluçar,
Eu sinto em cada ramo que oscila
Toda a ternura que ha em teu olhar.

E uma saudade imensa qual o mar
Fica tão perto que posso senti-la...
Vem daquela fonte singular
Onde se oculta a estrela que cintila!

E enquanto a brisa passa cochichando
Por entre as flores do jardim dos sonhos,
Meus olhos, bagos, fecham-se tristonhos.

Ninguem jamais sentiu tamanha mágoa
Nem suportou da vida a extranha frágua
Que tenta me esmagar de quando em quando!...

Poetisa, dos seus dois trabalhos o melhor é o soneto, que por isso merece uns retoques.

Quando a cigarra canta, o sol cintila
E a mata nos parece soluçar,
Em cada ramo que de leve oscila,
Julgo a ternura vêr do teu olhar.

Minha saudade, imensa como o mar,
Mais profunda pareço-me senti-la;
Vejo-a em minha alma e, coisa singular,
Como fúlgida estrela, aí cintila.

Enquanto a brisa passa cochichando
Por entre flôres de um jardim de sonho,
Sinto que tenho o olhar baço, tristonho.

Tamanha dôr, comigo eterna trago-a
E sinto bem que o pêso dessa mágoa
Me procura esmagar de quando em quando.

SOMBRA DESCONHECIDA

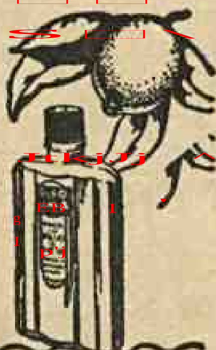
Ananias Dias Carneiro

Eis que em sonho vi chegar ao meu lado,
Serena, piedosa me olhava,
E eu sem voz me sentia e abalado
Naquela noite tão fria eu sonhava...

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

Que linda sombra! Tornei-me um alado.
Com ela pelo espaço eu vagava,
Contemplando lua e céu estrelado
Naquela noite tão bela eu sonhava...

Presinto em mim apenas céu deserto,
Noite sem lua, sem estrelas, certo
Na saudade choram como jamais.

Onde está? O' triste visão mimosa!
Foi em sonho... Em vida é carinhosa?
Despediu na linda noite e nunca mais...

Seu Ananias, o senhor precisa arrumar e "gramaticar" as idéias. Poeta que não se submete a essa tirania não arranja nada.

Se o senhor, apesar de homem, se chamasse, como aquele personagem de Claudel, em "L'annonce faite à Marie"; Anne, nós lhe diríamos "Sem isso, Ana, n'ias\

CORRESPONDENCIA

Julia. — Afinal, quem, ao certo, teria respondido a Arvers? Madame Victor Hugo ou Madame Ménassier : Nodier? A que respondeu parece que o fez pela mão do marido, coisa que julgamos não ter sido de bom gôsto marital. Não sabemos se a amavel poetisa concordará conosco em que o melhor teria sido deixar isso em dúvida, dois o que desperta maior interesse é o soneto de Arvers. Não acaba aqui o material de que dispomos e, para poupar espaço, vamos transcrevendo aos poucos, para uso seu e de outro Arversófilo, o Sr. Seco P. Leal:

Tradução de *Emílio de Adour*

Na vida hei um segredo e na alma hei um mistério,
Um grande e eterno amor, de instante concebido;
Por não ter esperança o mal, guardo-o escondido
Dessa que lhe foi causa e ignora o seu império.

Ter-lhe-ei ficado ao pé, porém despercebido,
Andado ao lado seu, mas qual noutro hemisfério;
E irei da vida ao fim, cingindo-me ao critério
De nada ousar pedir, nem ter-lhe recebido.

Embora a houvesse Deus prendado — em seu porvir
Achar-se-á distraída, e sem poder-me ouvir
Do amor o murmurar que, aos pés, lhe seguirá.

E fiel ao seu dever austero, então, singela,
Dirá, talvez, ao ler meus versos, cheios dela:
"Quem é essa mulher?" E não compreenderá.

Tradução de *Osvaldo Orico*

Guardo um segredo n'alma; existe em minha vida
um mistério: este amor, que não pude evitar.
Jamais lhe revelei esta paixão proibida,
que para um mal sem cura o remedio é calar.

Quando o Fígado está doente o Estômago e os Intestinos também sofrem

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL e GRANDE.

Andarei por aí, como sombra perdida,
sem que imagine que a seu lado vim pousar,
e que assim ficarei para o resto da vida,
sem lhe pedir siquer a graça dum olhar.

Ela, que é toda amor e que é toda ternura,
ha de ser sempre a mesma insensível criatura,
indiferente á voz que vibra onde ela está.

Escrava do dever, que a torna tão feliz,
ainda dirá, lendo estes versos que lhe fiz:
— "Que mulher será esta?" E não compreenderá.

Tradução de *Guilherme de Almeida*

Tenho na alma um segrêdo e um mistério na vida:
Um amor que nasceu, eterno, num momento.
E' sem remédio a dor; trago-a, pois, escondida,
E aquela que a causou nem sabe o meu tormento.

Por ela hei de passar, sombra despercebida,
Sempre a seu lado, mas num triste isolamento;
E chegarei ao fim da existência esquecida,
Sem nada ousar pedir e sem um só lamento.

E ela que entanto Deus fez terna e complacente,
Há de ir por seu caminho, surda e indiferente
Ao murmúrio de amor que sempre a seguirá.

A um austero dever piedosamente presa,
Ela dirá, lendo êstes versos, com certeza:
"Que mulher será esta?" E não compreenderá.

Sant'Ana Filho, Ponciano, M. Versolato Cruz da Mata, Leomil Matos, M. P., C. I. Braga, Cabanal, M. B. Pinheiro, W. F. Braga, Sétimo, M. D. Azevedo, Antonio Galdino e Dasanzy. — Recebemos.

Escalpelo

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

ELEITOR, FOGE DOS PARTIDOS DESMORALIZADOS QUE TE SOLICITAM!

CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS
SÓ !!
LOÇÃO TONICA BIOLOGICA
LAVA SEM AGUA
O CAP
SECA IMEDIATAMENTE
PARIS-RIO
PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.
RUA VISC. SANTA CRUZ, 276
TEL. 29-1590

Com a palavra nossos leitores.

(Continuação da pág. 35)

ros de aventura, irão para a cadeia e que tudo acabará em agua de barrela. E como, para ele, é "indiferente ser bom ou mau", Chico Ciencia se revela sempre mau... E' um dos mais sinistros personagens da República. Conspira contra a liberdade de seus concidadãos; conspira contra os interesses que lhes são confiados através de um Banco, da mesma forma que, agora, conspira contra os interesses da Nação, dos brasileiros e do



Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente agradável. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

tesouro, ajudando a viúva Lage a arrançar do Tesouro uma indenisação de 400 a 500 milhões de cruzeiros, que o Deputado Hermes Lima demonstrou, na Camara, que não são devidos!

Como é possivel a este pobre país tomar caminho se está sempre ás voltas com "patriotas" da argila de Chico Ciencia?

Um leitor

QUALQUER SEMELHANÇA E' PURA REALIDADE...

Um Estado do Brasil existe onde:

1) — A policia desarma, multa e prende os cidadões portadores de armas, e que as trazem para se defenderem dos assaltantes e depois os entrega á sanha dêsses mesmos assaltantes...

2) — Os falsificadores de leite livram-se do infanticidio indescriminado e premeditado e que deveria ser razão para 10 anos de cadeia, pelo mesmo preço com que se compra um cachorro: Cr$ 1.000,00 de multa...

3) — Estimula-se a lavoura obrigando-se os trabalhadores de enxada a pagar o imposto de Vendas e Consignações com o indispensavel cortejo de livros, selos, inscrições, registro, guia verde, azul, amarela e branca, notas em 4 vias, carbono, fiscal e até força armada no caminho da porteira. E como ninguem nasce com o carimbo na testa que deve lavrar a terra, povoam-se as fabricas e despovoa-se o campo...

4) — Ainda na quem acompanhe um tristemente célebre caudilho que promoveu em 30 uma revolução contra S. Paulo, tomou o poder pelas armas, foi dele enxotado pelas armas e ainda pensa em ensanguentar o país.

5) — Joga-se no bicho a poucos passos do palácio do governo, que faz caso omisso do decreto proibitivo. De certa feita alegaram os bicheiros o desemprego de 5.000 parasitas, assim como se os ladrões quizessem impôr-se á consideração de seus semelhantes alegando o direito de não ficarem desempregados...

Arnaldo Andreucci

Rua Rui Barbosa, 152 — Mogí das Cruzes — Est. de São Paulo.

CORRESPONDENCIA

Um leitor paulista — Queixas análogas á sua são frequentes nesta redação. Não ha no Brasil quem não tenha observado a desorganização da maior parte das repartições públicas. E' uma das poucas doenças da raça latina.

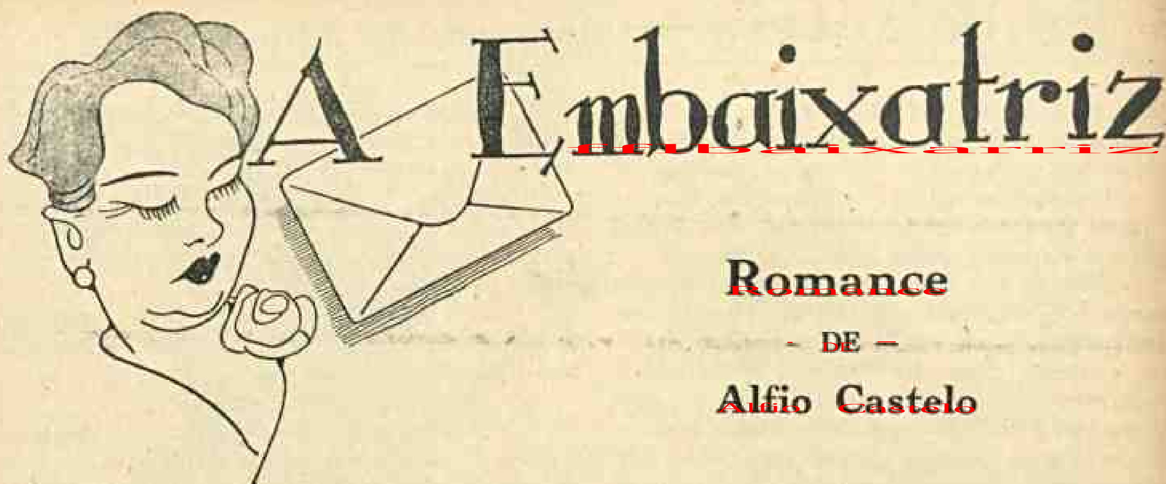
João de Souza Miranda — O fato de que a causa do mal tenha sido alheia á vontade dos acusados diminue sensivelmente o interesse do seu protesto.

Um contribuinte — O assunto seria interessante se transcrevessemos o discurso do deputado Pedroso e, nesse caso, pecaria por demasiado extenso.



Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!





A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

— Nem eu duvidei, um instante sequer, daquilo que já me disse. Aliás, só poderia dar-lhe menos idade.

— Obrigada. Sabe por que lhe perguntei a idade?

— Talvez por não me achar muito moço...

— Nada disso! E' que eu gostaria que esta narrativa só fosse publicada depois da minha morte. O senhor, jovem como é, estaria em condições de esperar. Em todo caso, como eu tenho excelente saúde, poderia causar-lhe uma decepção...

— Oh! Minha senhora!

— Mas eu marcaria o prazo máximo, digamos, de cinco anos, passados os quais, estando eu viva, o senhor teria plena liberdade de publicar o seu livro.

— Permite que eu discorde e lhe dê os motivos?

— Permito.

— Seria odioso sentir esse escrito guardado no fundo de uma gaveta, á espera da morte de uma pessoa cuja existência eu desejo que se prolongue o mais possível.

— Obrigada; mas seriam, no máximo, cinco anos.

— Seria admitir que a sua preciosa vida pudesse extinguir-se dentro de tão curto período.

— Não seria, perguntou ela maliciosamente, impaciência sua pelo êxito da obra?

— Minha senhora, consinta que eu atribua a sua pergunta unicamente á tendência irônica do seu fino espírito. Tenha a bondade de dizer-me: não lhe seria agradável conhecer as opiniões a respeito de uma obra que, afinal, será mais sua do que minha?

— Está bem. O senhor venceu. Consentirei na publicação, já se vê que usando nomes supostos, logo que tenhamos concluído as nossas palestras. Já escreveu alguma coisa?

— Sim, minha senhora.

— Quando tivermos algum adiantamento, fará o favor de mostrar-me o que já estiver fixado; ou talvez eu prefira deixar isso para o fim. Veremos.

— Oh! Como fôr do seu agrado, minha senhora.

— Então vamos continuar.

Depois de pequena pausa, em que, assestando o lorgnon sobre o seu canhenho, pareceu estar coordenando as idéias, ela prosseguiu.

— Nasci aqui mesmo, nesta cidade, que, á vista do que é hoje, era apenas uma aldêia grande, como se costuma dizer. Meus pais eram pobres, muito pobres mesmo. Pequeno funcionário público, o meu genitor dava vida modestíssima á família, e não tinha elementos, coitado, para melhorar a situação. De inteligência menos que mediana, com instrução escassa, o futuro a que podia aspirar cifrava-se na aposentadoria, em cargo medíocre. Minha mãe era-lhe superior, quer na inteligência quer no preparo intelectual; mas que poderia ela fazer, numa época em que as mulheres ainda não concorriam seriamente com os homens? Custava-lhe, porém, resignar-se a essa vida obscura, cheia de dificuldades. Atirou-se então a uma pequena indústria doméstica: montou, no próprio terreno da casa em que morávamos, uma pequena lavanderia. Tomava empregadas a jornal e ela própria se entregava corajosamente a serviços grosseiros. O casal tinha tres filhas, das quais era eu a mais jovem. Atingida a idade em que poderíamos auxiliá-la, todas tres se ofereceram para isso. Nossa mãe, porém, não o consentiu. Lembro-me ainda da energia com que repeliu tal projeto. Disse-nos que não desejava vêr prolongar-se em nós a situação humilde em que ela se encontrava; queria que estudássemos, que adquiríssemos prendas, não da gente do nosso nivel, mas de outro bem mais alto. Uma de suas sentenças era que a mulher pobre, muito mais do que a rica, precisa ser bela e possuir, além dêsse, outros predicados que a tornem desejada. Para ela, pessoalmente, o programa de vida já estava traçado, até o fim, e era triste. Que ao menos nós pudessemos aspirar a coisa

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

melhor. Entendia tambem que a mulher não deve abandonar seus cuidados domésticos para trabalhos externos, salvo em caso de extrema necessidade.

— Nobilíssima opinião, atalhou o escritor.

Após um gesto de agradecimento, acompanhado de um sorriso, a ilustre senhora continuou.

— Nós, as tres filhas, admirávamos essa mãe valorosa. Não deixávamos, porém, de respeitar nosso pai porque ela, em vez de o amesquinhar, defendia-o a nossos olhos. Justificava-o, atribuindo a mediocridade em que ele vegetava mais á pouca sorte do que á limitada capacidade. Com a precocidade peculiar ás crianças de ambiente pobre, nós tres bem cedo compreendemos tudo e nos devotamos com afinco ao estudo, para recompensar o enorme sacrifício que para nossos pais representava o pagamento de colégio e vestuário, afóra o de professora particular de música. A economia, em nossa casa, era mais do que rigorosa; era feroz.

Depois de curto silêncio, continuou a narrativa.

— Por esses ligeiros traços o senhor facilmente poderá avaliar o que era a vida dêsse casal com tres filhas mocinhas, ás quais minha mãe julgava dever indeclinável dar educação de meninas abastadas. As nossas provações, contudo, tinham ainda de agravar-se. Pouco depois que minha irmã mais velha completou dezoito anos, meu pai contraiu o mal que no momento se tornara epidêmico e dentro de poucos dias faleceu.

— Oh! Quanto infortúnio!

— E' verdade! A nossa receita diminuiu. Os vencimentos de meu pai ficaram reduzidos á pequena pensão que, como funcionário, ele deixava. Para compensar esse desfalque, minha mãe, com sua coragem de ferro, procurou desenvolver a pequena indústria; e isso, felizmente, não lhe foi difícil, porque ela procurava servir a clientela com o maior escrúpulo possível. Para reduzir a despêsa, minha irmã mais velha foi retirada do colégio, onde já havia adquirido os conhecimentos essenciais. A segunda tinha dezesseis anos e eu quatorze. Prosseguimos. Espontaneamente, a professora de música que nos vinha a casa reduziu seus honorários, testemunha que era do heroismo com que minha mãe enfrentava as dificuldades. Ela não transigia em seu ponto de vista: ás filhas não tinha o direito de pedir qualquer colaboração; cumpria-lhe, sim, dar-lhes o máximo possível, para que a vida lhes fosse mais propícia do que fôra a ela.

— Permite uma pergunta?

— Com muito prazer.

— A senhora sua mãe era bonita?

— Bonita, sim. Não se lhe poderia chamar bela. Em obediência ao nosso programa de franqueza, dir-lhe-ei que me achavam parecidíssima com ela.

— Então devia ser mesmo bonita. A sua idade não consegue esconder os dotes de moça. Juro-lhe que não é galanteio.

— Vá lá... disse ela sorrindo.

— Então por que, sendo ela bonita, inteligente e tendo provavelmente outras prendas, fez casamento medíocre?

— Por amor próprio. Sendo filha de pais pobres, achava desairoso aceitar os pretendentes que teve bafejados pela fortuna.

— Não acha que fez mal?

— Não lhe posso dizer que sim nem que não; o que a levou a decidir-se sem escolher muito foi o fato de se sentir pesada aos pais. Havia outros filhos, mais jovens, mais necessitados do fraco amparo que eles podiam dar-lhes.

— Ah! Então teve razão.

— Nunca vi minha mãe deixar de ter razão.

— E' agradável poder-se dizer isso.

— Também acho. Agora tenha a bondade de dizer-me que horas são.

— Passam dez minutos das dez, minha senhora.

— Então ficaremos hoje por aqui.

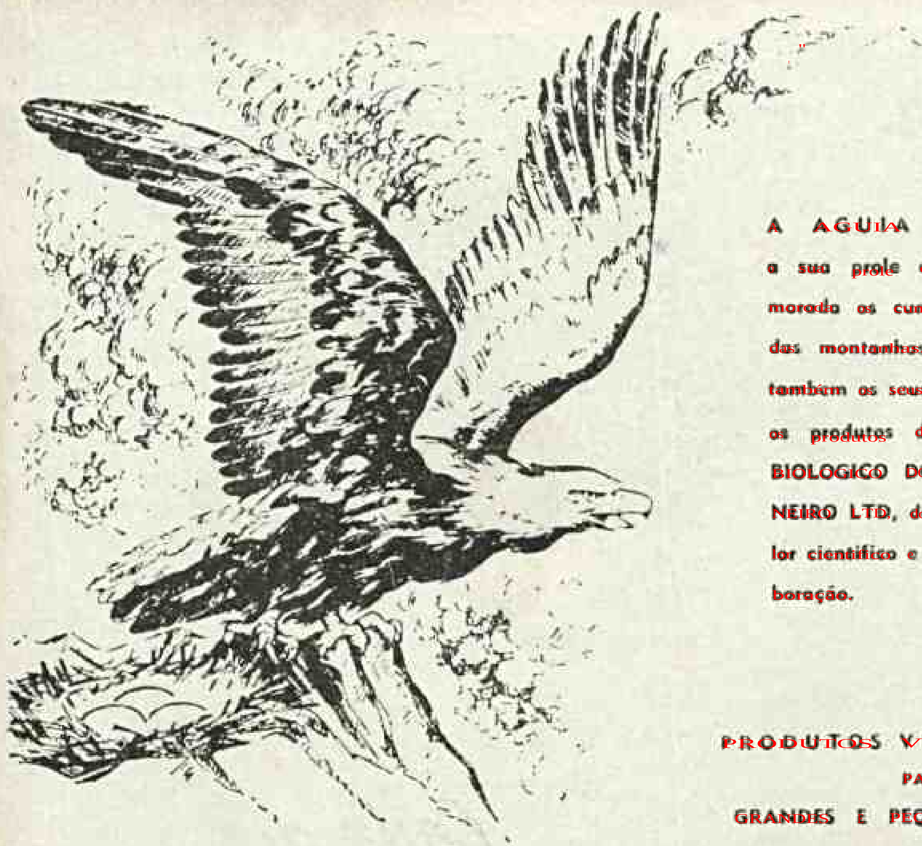
IV — DIANTE DO OCEANO

VAMOS hoje conversar na varanda? propôs a Sra. Menezes. A noite está excessivamente quente. Para que o senhor possa tomar apontamentos, temos lá mesa e lâmpada.

— Excelente idéia, minha senhora.

Ele lhe seguiu os passos majestosos. Ela foi, e ele a acompanhou, até o balcão que dava para o mar. A diferença de temperatura era sensível. Ela manteve-se silenciosa, alongando o olhar pela escuridão oceânica, rasgada de vez em quando por pequenos relâmpagos, não seguidos de trovão. O céu estava ricamente estrelado, com o brilho avivado, como sucede no verão. O mar, muito calmo, lambia de leve a areia. Para a direita e para a esquerda estendia-se a fila graciosamente curva das lâmpadas elétricas, acompanhando a sucessão de arranha-céus. Em baixo, na avenida, era intenso o movimento de veículos e de pedestres; os bancos de pedra dispostos ao longo do cais de mosaico estavam todos ocupados. Casais amorosos caminhavam a passos lentos. Os terraços dos bars que dali podiam ser avistados regorgitavam de frequentadores. A Sra. Menezes contemplou longamente aquele brilhante

Continua



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeto

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.
PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO